

Marido agride mulher por ciúme

Caiu no "conto do vigário"

Pág. 10

VERGONHA

INGRESSOS FALSOS EM PROPRIÁ

Nº 16

Propriá X Olímpico

Domingo 16-04-78

Ingresso Cr\$ 15,00

Houve evasão de renda ontem, no Estádio Constantino Tavares, na cidade de Propriá. Ingressos "fantasmas" apareceram na bilheteria e o fato foi denunciado aos representantes da Federação que não tiveram uma explicação lógica para o fenômeno.

Os ingressos padronizados da Federação para o jogo de ontem entre Confiança e Propriá, de coloração verde era vendido normalmente aos torcedores nas bilheterias do Estádio, até que não se sabe como, surgiram os ingressos "fantasmas" de coloração rosa escuro de um jogo entre Olímpico e Propriá, realizado no dia 16 de abril de 1978.

O fato teve muita repercussão, principalmente quando os diretores do Confiança tomaram conhecimento da venda indiscriminada dos ingressos. De imediato, os diretores alegaram prejuízos e passaram a cobrar do Propriá, a responsabilidade sobre o aparecimento dos ingressos. Ao que se informa, mais de cento e cinquenta ingressos "fantasmas" foram vendidos, antes da apreensão feita por um representante da Federação Sergipana de Futebol.

Reabertura do congresso

BRASÍLIA (AJB) - O Senado e a Câmara dos deputados voltam a reunir-se a partir de amanhã 1º de agosto, sob o signo das reformas, com uma intensa movimentação prevista em torno do projeto encaminhado pelo governo reformando a constituição e da emenda do senador Franco Montoro (MDB SP) restabelecendo as eleições diretas para governadores e extinguindo a figura do senador bionico.

Durante o recesso de julho, o poder executivo encaminhou ao Congresso cerca de uma dezena de mensagens e projetos, mas nenhum deles terá condições de desviar os interesses dos parlamentares daqueles dois pontos.

Muitos parlamentares já se encontram em Brasília e todos prevêm um verdadeiro "rush" nesta primeira semana no sentido de apresentação de emendas aos dois projetos de reforma constitucional, cujo prazo terminará no dia 7. Embora o projeto do senador Franco Montoro tenha sido apresentado dois dias antes do projeto das reformas do governo, o prazo para receber emendas em ambas as

comissões mistas termina para os dois na mesma data, pelo fato de que na mesma data foram instaladas as respectivas comissões mistas.

Pelo regimento comum do Congresso, as emendas terão que ser inscritas por um terço de senadores e um terço de deputados, ou seja 119 e 22 respectivamente. As comissões terão que apresentar seus pareceres sobre a emenda Montoro e as reformas do governo até o final deste mês, ou seja, trinta dias após terem sido constituídas as comissões (descontados os trinta dias de recesso).

Nestas condições, a emenda do senador Franco Montoro, quando for posta em votação, já não alcançará a realização das eleições indiretas para governadores, vice governadores e um senador que são o seu alvo, pois dificilmente ela mereceria tramitação privilegiada mas, se aprovada, a intenção do seu autor estará realizada, mediante um dispositivo (o artigo 3), que anula retroativamente aqueles atos eleitorais.



O Salão Atalaia de Artes foi aberto ontem na Biblioteca Epifanio Doria com a presença de autoridades, e grande número de artistas e intelectuais. Na oportunidade o senador Augusto Franco, patrono do salão foi homenageado com uma placa oferecida pelos artistas. O salão, coordenado pelo colunista João de Barros apresenta traba-

lhos de artistas sergipanos e de vários outros Estados. O senador Augusto Franco ao agradecer a homenagem, disse que o desenvolvimento somente será integral se houver ao lado do crescimento econômico a valorização da cultura, e assegurou que no seu futuro Governo dará pleno apoio a todas as iniciativas no campo cultural.

Continua impasse no Oriente

Página 10

Vasco difícil

JOÃO SALDANHA.

LOTERIA ESPORTIVA

1	X	2	DT
1	Sto. André/SP	Taubaté/SP	1
2	Linense/SP	Araçatuba/SP	2
3	Barretos/SP	Rio Claro/SP	3
4	Guarani/MG	Caldense/MG	4
5	Nac. Uberaba/MG	Democrata GV/MG	5
6	Farroupilha/RS	Igrejinha/RS	6
7	Aimoré/RS	14 Julho/RS	7
8	Itumbiara/GO	Goiania/GO	8
9	Atlético/GO	Jataiense/GO	9
10	C. Grande/RJ	Manufatora/RJ	10
11	Bonsucesso/RJ	Itaboraí/RJ	11
12	S. Cristóvão/RJ	Costeira/RJ	12
13	Portuguesa/RJ	Olaría/RJ	13

A imprensa na sucessão

RIO (AJB) — Raras carreiras trilham na vida pública brasileira dos últimos anos um leito de benevolência jornalística de tão larga bitola e tão sólidos dormentes quanto a do Senhor Paulo Brossard, em sua fase pós-74, senatorial e emedebista. O senador, melhor do que ninguém, pode avaliar como é gratuita e genuína essa boa-vontade, que o premia em sua capacidade inegável de se fazer personagem. Afinal, foi ele quem trouxe de volta a tribuna um virtuosismo retórico que parecia definitivamente perdido, entre tantas outras tradições parlamentares, no tempo do legislativo prestigiado e ativo. Para a bancada, ele devolveu o bom estilo da bravura oposicionista, emoldurada em teatralidade gauchesca. Para a paisagem árida do oficialismo brasileiro, levou o colorido regional de seus ponchos e de seu chimarrão. Foi um êxito fulgurante.

Todos esses atributos justificam a imediata adesão do Senador por uma imprensa faminta de novidades, acostumada a uma política fosca e monótona. No então, é também impossível negar que o fenômeno dessa conquista em três anos das atenções nacionais se explica, basicamente pelo que lhe deram noticiário. O Senhor Paulo Brossard não tem a natureza dos políticos que marcam sua passagem pelo Congresso com um rastro de leis, emendas ou mesmo as realizações administrativas que ainda não escapuliram ao alcance dos parlamentares. Sua importância decorre sobretudo do talento de orador que, de repente, ao inaugurar o mandato em 1975, passou a lotar o plenário do Senado, interrompendo sessões da Câmara e enchendo as galerias com um público resuscitado para os grandes debates do legislativo. Trata-se de um notável estrelato. Mas num domínio abstrato, capaz de gerar o interesse espontâneo da imprensa, mas incapaz de sobreviver sem ela.

É desconcertante, por isso, que tenha sido justamente o Senador Paulo Brossard o emedebista escolhido para definir o crescimento da campanha do General João Batista de Figueiredo na cobertura dos jornais como "uma fantástica massa publicitária". É sempre assim. Dias atrás, era o General Euler Bentes Monteiro quem declarava uma trégua em sua marca pela democracia, para acusar a imprensa de estar a serviço do Governo, instilando intrigas entre ele e o Senador Magalhães Pinto. Antes, foi a vez dos figueiredistas. Quando mofava na Chefia do SNI a candidatura oficial e a política brasileira parecia tomada irremediavelmente pelas oposições, eles se convenceram de que eram vítimas de um boicote dos jornalistas, todos a serviço do MDB ou que sabe? de coisa pior. Naquele momento, o senador Magalhães Pinto, o General Euler, os autênticos e os moderados da oposição, os dissidentes da ARENA e todos os ramos da crítica ao regime tinham o monopólio da iniciativa política. A campanha do General Figueiredo ainda não começara, a pretexto de que ele ainda fazia parte da equipe do Presidente Geisel. Mas a culpa pela modestia de sua cota de noticiário era a imprensa, evidentemente. Essa suspeita do que a realidade é sempre o produto de uma conspiração jornalística talvez explique por que as melhores biografias liberais, neste país, nem sempre estão livres de algum pecado contra a liberdade de informação.

O Senador Paulo Brossard não precisa estranhar a "fantástica massa publicitária" dada ao General Figueiredo, desde que ele começou a falar e a se mexer. O candidato da ARENA se impôs a curiosidade pública, não só porque vai ser o próximo Presidente da República, como porque, antes de assumir, já deu mais declarações e entrevistas, provavelmente, do que todos os antecessores em 14 anos. O que diz nem sempre tem sido favorável a seus objetivos pessoais, pois o General, político aprendiz, é frequentemente inábel e se oferece, nos seus improvisos, as picadas irônicas da oposição. O Senador Brossard, por exemplo, tem aproveitado todas as chances. E elas lhe são dadas juntamente pelo que chama de "massa publicitária", a mesma "massa publicitária" que, nessas ocasiões, divulga seus comentários a margem da sucessão presidencial, assim como registra sua opinião a respeito dela mesma.

Se o que espanta o Senador é a desigualdade de espaço, entre a cobertura que é dada ao MDB e a que o General Figueiredo, nas últimas semanas, ocupou, ele bem que poderia vasculhar a causa entre suas próprias declarações, feitas um mês atrás e que, como tudo o que afirma, a imprensa na época transcreveu. Ele disse, então, que o MDB deixaria para depois do recesso de julho a análise das reformas políticas. Pois bem: o MDB abriu alas, a candidatura Figueiredo passou.

MARCOS SÁ CORREA
REDATOR-SUBSTITUTO

AVISO ALUGUEL GALPÃO

Alugo para Indústrias ou Empresas de qualquer ramo de atividade um Galpão primeira locação com as seguintes características:
Área coberta fechada 400m², banheiro completo, água, luz, possuindo anexo área livre murada de 1.300m² somando um total de 1.700m².
A tratar pelo telefone 222-24-54.

Candidatos participaram de debates

BRASÍLIA (AJB) — O comitê de imprensa do Senado enviou convite a todos os candidatos ao Senado nas eleições diretas de 15 de novembro próximo para que participem, em Brasília, de uma entrevista com os repórteres políticos e, ao mesmo tempo, debatam com seus oponentes os principais problemas políticos. Os debates serão feitos por Estados e começarão a 21 próximo, com os candidatos ao Senado pelo Rio Grande do Sul.

A participação dos senadores indiretos (biônicos) a serem escolhidos no próximo dia 1o. de setembro foi considerada inconveniente. Os biônicos não estão obrigados a defender suas idéias durante a campanha eleitoral e, por outro lado, haveria grande possibilidade de um conflito maior com os candidatos às eleições diretas.

Os debates-entrevistas serão orientados por três jorna-

listas escolhidos previamente, sendo realizados no próximo comitê de imprensa, pela manhã, quando o plenário do Senado não funciona. Cada candidato terá dez minutos para expor sua plataforma e visão do momento político e as perguntas abrangerão, também, problemas administrativos estaduais. Os candidatos serão livres para suscitar qualquer tema no debate.

O convite que o comitê está remetendo aos candidatos, que farão as despesas por sua própria conta, tem o seguinte calendário: 21 de agosto, Rio Grande do Sul; 22, Amazonas; 23, Paraíba; 24, Mato Grosso do Norte; 25, Paraná; 29, Rio Grande do Norte; 30, Santa Catarina; 31, Pará. A 1o. de setembro, Mato Grosso do Sul; 4, Rio de Janeiro; 5, Ceará; 6, Espírito Santo; 8, Maranhão; 11, São Paulo; 12, Piauí; 13, Alagoas; 14, Bahia; 15, Pernambuco; 18, Goiás; 19, Sergipe; 20, Acre; e a 21, Minas Gerais.

Teotônio adverte sobre estágio pre-constituente

BRASÍLIA (AJB) — O senador Teotônio Vilela (AL), um dos principais dissidentes arenistas, advertiu ontem que "nos encontramos em um estágio preconstituente, em consequência da crescente ruptura entre o poder e a nação, e poderemos alcançar em breve, infelizmente, uma fase pre revolucionária se não houver uma reformulação imediata da estrutura do poder".

Essa reformulação, a compreensão do momento político da nação, é que, no seu entender, ditará como será o futuro governo. Se não houver autenticidade, se não conseguir identificar-se com os anseios da sociedade, não tem dúvida o senador Vilela de que o próximo governo será muito tumultuado.

A seu ver, o fato mais importante do momento político é a pressão de vários setores da sociedade — estu-

dantes, trabalhadores, claro, intelectuais — para retomarem o poder que, de acordo com o artigo nr.1 da constituição, 22 emana do povo e em seu nome será exercido "Não é a toa observa o dissidente arenista — que este é o artigo primeiro" Por outro lado, como o demonstra o projeto de reformas políticas, o governo não pretende abrir mão de seu poder constituente.

Com esta fundamentação, o senador Teotônio Vilela vai encaminhar esta semana a comissão mista do Congresso Nacional que estuda o projeto de reformas constitucionais uma proposta de emenda constitucional para que seja convocada de imediato uma assembleia constituente, necessária, a seu ver, para solucionar a crise política existente.

Carneiro propõe revisão das punições

BRASÍLIA (AJB) — O senador Nelson Carneiro (MDB-RJ) vai encaminhar esta semana a bancada do MDB no Senado um estudo sobre alterações necessárias na lei de Segurança Nacional e em que propõe, também, uma revisão sumária das condenações havidas nos últimos anos.

Auxiliares do senador Nelson Carneiro admitem que ele poderá encaminhar esse estudo também ao senador Petronio Portella (Arena - PI), presidente do Senado, que já anunciou ser disposição do governo enviar ao Congresso Nacional, ainda em agosto, projeto modificando a Lei de Segurança Nacional.

É provável que além desse estudo, feito durante o recesso parlamentar, o senador já traga para a reunião com a bancada oposicionista o projeto que apresentará modificando a LSN. A defesa da revisão sumária baseia-se em que, segundo informações diversas, algumas condenações decorreram de confissões inverídicas, o que torna

questionável todo o processo. O rito sumário impedirá que as revisões sejam demoradas, prejudicando os condenados.

Os pontos fundamentais do projeto do senador Nelson Carneiro são os seguintes: 1) Exclusão da reincidência no crime político pois ele é continuado, uma vez que tem sempre o mesmo objetivo; 2) Suspensão da aplicação da pena para os que foram condenados a menos de três anos, cabendo, neste caso, o sursis; 3) Substantial redução das penas, que considera muito altas para alguns crimes. 4) Revisão sumária das condenações havidas nos últimos anos. Com a apresentação imediata desse projeto, o senador Nelson Carneiro acredita que os estudos do governo, anunciados pelo senador Petronio Portella, serão apressados e que até o fim do ano estará reformulada a Lei de Segurança Nacional, por ele classificada como "muito drástica".

Figueiredo acha Natel imprescindível

SÃO PAULO (AJB) — O general João Batista Figueiredo considera o ex-governador Laudo Natel como figura imprescindível na campanha da Arena nas próximas eleições e, segundo políticos que ontem estiveram com o candidato a presidência da república, "o general ainda se mantém perplexo com a não eleição do único nome por ele escolhido, entre todos os outros indicados as convenções arenistas".

O general João Batista desembarcou em Aparecida, depois de viajar de J. São José dos Campos até aquela cidade em companhia do ex-governador, com a mão esquerda sobre seu ombro, enquanto, com a direita,

cumprimentava o sr. Paulo Egidio Martins, que o recebeu.

Em São Paulo, de retorno de Aparecida, o sr. Laudo Natel se negou a qualquer pronunciamento, afirmando não ter sido convidado para qualquer cargo na área federal, nem mesmo a chefia do gabinete civil: "não fui sondado e, na verdade, não tenho interesse".

A grande expectativa nos meios arenistas paulistas se concentra no futuro posicionamento do sr. Laudo Natel, no que se refere a campanha eleitoral. O sr. Laudo Natel, contudo, não disse se vai atender ao apelo do general João Batista Figueiredo no sentido de colaborar na campanha eleitoral.

MDB apoia quem ganhar a convenção

BELO HORIZONTE, (AJB) — O ex-primeiro Ministro Tancredo Neves anunciou que "o candidato à Presidência da República que vier, eventualmente a ser sufragado pela maioria da convenção do MDB, será apoiado por todo o partido. O MDB, até agora, não tem compromisso com nenhum candidato e nem sabe se vai comparecer ao colégio eleitoral". Ele fez a declaração após saber que terá um concorrente dentro do seu partido nas eleições para o senado.

"Os diretórios regionais do partido estão manifestando suas preferências livremente. Mas a unidade tem sido o signo do MDB. Quem tiver condições de ganhar as eleições, então poderá ter seu nome examinado. A posição do MDB mineiro já foi fixada em favor do senador Magalhães Pinto".

Explicou o Sr. Tancredo Neves que "já existe um consenso na bancada federal do MDB, segundo o qual o partido não deve apresentar anti-candidato:

Só lançaremos candidatos com possibilidade de vitória.

No entanto, a partir do dia 31 de agosto é que iremos examinar o problema. Inicialmente fixaremos a preliminar, segundo a qual devemos ou não ter candidatos. Depois desta decisão, passaremos ao exame de nomes. Referindo-se às reformas Tancredo Neves assinalou que "uma comissão vai assessorar o partido nesta matéria. Por sinal, ela é constituída pelos membros do partido que integram a comissão mista do senado e da Câmara destinada a examinar o assunto: Na reunião do dia 31 vamos iniciar o exame das reformas. Não tenho nem posso ter opiniões pessoais a respeito. Na quarta-feira, vou reunir a bancada, para discutirmos este e outros assuntos".

A respeito do surgimento da candidatura do advogado Alfredo Campos Melo ao senado, pelo MDB mineiro, disse: "Todo correligionário tem o direito de ser candidato a cargo eletivo. Trata-se, portanto, de uma decisão democrática.

O Pentáculo do Medo ou o "Poeta" na obra de Santo Souza

Jackson da Silva Lima

"Anotem os críticos, o nome desse poeta de Sergipe. Terão de falar dele um dia!"

Sérgio Milliet

IV

O POEMA E SUAS AFINIDADES

Por mais originalidade que apresente uma obra literária, não deixará ela de ter suas fontes influenciadoras ou, pelo menos, de aproximação, que explicam muitos dos seus aspectos e colocações, tidos, à primeira vista, como genuínos. A regra não comporta exceção e se aplica para todas as obras, mesmo as consideradas primas da literatura universal, algumas das mais originais, como a *Divina Comédia* de Dante, o *Fausto* de Goethe, *Hamlet* ou *Macbeth* de Shakespeare. Todas elas trazem, em seu corpo, as marcas denunciadas de algum parentesco, muitas vezes procedente de manifestações não literárias propriamente ditas, tais os ensinamentos e preceitos filosóficos ou religiosos, as tradições populares e as ciências ocultas. Por isso mesmo é que não faz sentido alguma proclamação de absoluta singularidade da poesia santosouzeana, como se ela bastasse a si mesma e por si mesma se explicasse, sem qualquer vínculo ou reminiscência ao próprio conteúdo.

O POETA E SUAS LEITURAS

Assim, como toda criação artística, a obra de Santo Souza apresenta claramente, sob os aspectos formal e conteudístico, a sua marca de inspiração, seu círculo de afinidades, perfeitamente detectável, e o próprio autor, em diversas epígrafes, faz questão de indicar as mais expressivas dessas fontes, como parâmetros diluídos de seus poemas, desde os clássicos gregos e renascentistas, passando pela tradição bíblica, até os escritores da atualidade. Daí a menção de Esquilo, Sófocles, Dante, Milton, Goethe, Hölderlin, Nietzsche, Rilke, Eliot, Sartre, ou do Apocalipse, Lamentação de Jeremias e Salmos. Mas, as alusões epigráficas não implicam necessariamente em raias de influências, constituindo, em sua maioria, uma motivação de ordem psicológica apenas. Muitas das citações, a rigor, nada têm a ver com a forma e o espírito das composições do "poeta", pois não se tratam de glosas literárias, onde o realizado lembra à risca o modelo.

Tentemos, em rápida análise, identificar os traços e elementos afins, em confronto com as possíveis fontes inspiradoras da obra de Santo Souza, em seu conjunto, retroagindo no tempo e apreendendo, em síntese, toda a trajetória poética percorrida.

a) fase inicial

Em *Cidade Subterrânea* (1953), manifestam-se as influências da literatura nacional e, em particular, sergipana, a despeito dos aspectos originais da obra e do talento enorme do seu autor. Quanto à forma de muitos poemas, patenteiam-se reminiscências parnasianas, sobretudo oriundas de Olavo Bilac, e quanto à essência social e humana da última seção - *O Beco da Angústia* - a presença de José Sampaio, sendo os poemas dessa seção estruturados em versos líyres, à maneira da geração de 30. A partir de *Caderno de Elegias* (1954), busca o poeta ajustar-se às correntes estéticas dominantes, optando pela perspectiva consagrada por Ledo Ivo (*Ode e Elegia*, 1945; *Ode ao Crepúsculo*, 1948, *Acontecimento do Soneto e Ode à Noite*, 1951), Mauro Mota (*Elegias*, 1952) e outros pioneiros que participaram do então movimento de renovação literária, cuja significação apontaremos, de relance, no tópico seguinte.

b) geração de 45 e seus modelos

Em sua globalidade, excluída "*Cidade Subterrânea*", a obra santosouzeana se enquadra na discutida geração de 45, tanto pelo aspecto formal como pela temática de natureza transcendental. Embora os contornos desse movimento poético renovador não estejam ainda definitivamente demarcados, avultam-se-lhe certas características próprias: o cultivo obsessivo de determinados gêneros, então fora de circulação, como as baladas, as odes, as elegias, os sonetos, e o uso consciente de uma linguagem depurada e aristocrática, nova espécie requintada de arte pela arte. Tais predileções, de conteúdo em geral espiritualista ou simbólico, refletem o apogeu da guerra, com a sua atmosfera conturbada de pessimismo, angústia, medo ou irresponsabilidade existencial, sendo os autores da moda Garcia Lorca, Rilke, Eliot, Valéry e Fernando Pessoa, como bem acentua Affonso Romano de Sant'Anna em *Música Popular e Moderna Poesia Brasileira*.

Em verdade, no século atual, o apolinismo dos símbolos ou neosimbolismo, teve o seu reflorescimento, consubstanciado numa poesia de tendência místico-filosófica, a despeito das manifestações dionisíacas das vanguardas revolucionárias. Puro e denso, esse rejuvenescimento poético se estratifica entre o problema da existência e o destino do homem, elaborado numa limpidez de forma anteriormente jamais alcançada. Esta é a tônica e o ponto de maior aproximação entre as poematisações de Valéry e poetas maiores citados, como veremos a seguir, posto de lado Garcia Lorca por não ter o mínimo contacto com o autor sergipano ora estudado.

Aproximações e divergências

Pela simples leitura de *O Cemitério Marinho* (1920), de Paul Valéry, *Elegias de Dufno* (1923), de Rainer Maria Rilke, *Quatro Quartetos* (1944), de Thomas Stearns Eliot, *Poemas de Alberto Caieiro*, de Fernando Pessoa, *Ode Órfica* (1956) e *Pentáculo do Medo* (1976), de Santo Souza, compreendemos, de imediato, o denominador comum de todas essas obras, qual seja a preocupação filosófica ou esotérica, sempre em voo ascensional e transcendente, ao invés do terráqueo cotidiano e vulgar. Apesar dessa irrefutável convergência, a realização poemática, individualmente, se diferencia em maior ou menor grau, a depender dos princípios doutrinários adotados e de acordo com a sensibilidade poética de cada um. Em Eliot e Fernando Pessoa, funciona predominantemente o raciocínio frio, matemático, daí o intelectualismo intencional e prático, se medido pelos conceitos líricos tradicionais; já em Rilke, Santo Souza e, de certa forma, Valéry, a hegemonia é da imaginação e dos nervos, que por si mesmo explica a carga poética sensível, mística em sua essência, da qual estão saturados os seus poemas de fôlego épico.

Em todos eles, na condição de verdadeira constante estética, o poema se apresenta como uma "estrutura aberta", flexível e remanejável, capaz de abrigar em seu corpo, sem qualquer rejeição ou repulsa, os mais díspares episódios e idéias, mesmo aqueles, ou aquelas, que se chocam em seus princípios e fundamentos. Só assim poderão ser entendidos os estranhos amálgamas filosóficos dessas obras mencionadas, sobretudo a de Eliot e a de Santo Souza. É um legítimo recurso de recriação artística, dinamizado a partir de Ezra Pound, mas conhecido, também, dos grandes poetas universais de séculos passados, o qual não pode ser aplicado em domínios que não sejam o das letras e das artes.

enxertos extra-literários

Para que o leitor tenha idéia exata da técnica de incorporação ao texto poético de ingredientes não literários, oriundos, em sua maioria, de sistemas filosóficos antigos ou doutrinas secretas, exibiremos uma pequena amostra de cada um desses poetas, cujo processo, em essência, não difere muito do de Santo Souza, já demonstrado, em artigos anteriores, quando estudamos *O Poema* e sua Simbologia. O aparente hermetismo desaparece com a decifração prévia dos códigos e signos utilizados, dependendo, apenas, do preparo cultural, específico, de quem os lê. Assim, o que, antes, se nos afigurava misterioso, inacessível e, por que não dizer, desconexo e absurdo, toma forma definida, com representação lógica de coerência e finalidade.

O método é simples mas eficaz; consiste apenas, como ponto de partida, na detecção das fontes e substratos filosóficos consubstanciadores do texto submetido à dissecação. Identificadas as origens ou raízes, tudo se torna claro e se desfaz a cortina do pseudo-hermetismo. Apliquemo-lo, em proporções reduzidas, aos consagrados poemas, pondo a calvo alguns dos seus mais importantes suportes filosóficos, especialmente em relação a Rilke, considerando o mais enigmático da plêiade ilustre. Quando nada, servirá, como ponto de referência para que se possa avaliar a complexidade do edifício poético de Santo Souza, em confronto com os modelos da Geração de 45, e medir a validade do trabalho de desmontagem do exegeta aprendiz, que ousou violentar a intimidade da obra santosouzeana, tida, até então, como obscura e impenetrável.

b.1 - posição de Valéry

Partindo da concepção do poema como "estrutura aberta", não é ilícito ao crítico estranhar a invocação de Valéry a Zenão de Eléia, em única estrofe, quando, pelo próprio conteúdo, reforçado pela epígrafe que o encima, seria muito mais acertado dirigir-lhe a Zenão, o estoíco, cuja filosofia fundamenta *O Cemitério Marinho*, com sua forte tendência epicurista, de gozar espiritualmente a vida enquanto vida houver, e de aproveitar todos os segundos existenciais na satisfação dos desejos. O que está bem claro nos dois versos de Píndaro (*Pítica III*), usados como epígrafe: "O, minha alma, não aspire à vida eterna, mas esgota o campo do possível" (1).

Valéry versus Zenão de Eléia

Dos quatro célebres argumentos filosófico-dialéticos de Zenão eleata, conhecidos através das refutações de Aristóteles em sua *Física*, dois foram, literalmente, incorporados por Valéry em seu famoso poema, o segundo e o terceiro, com inversão de ordem: o da flecha em movimento mas parada e o da competição da tartaruga com Aquiles, que a não alcança nunca. Eis-los integrais na poetização de Valéry:

"Zenón, cruel Zenón; Zenón de Elea!
Me atravessaste con tu flecha alígera,
que vibra, vuela y que no avanza nunca!
Si el són me va a engendrar la flecha, máteme!
Qué imagen de tortuga para el alma,
el Sol, Aquiles quieto y velocíssimo!" (2)

Para melhor compreensão, vamos transcrever os aludidos argumentos na síntese de R. Mondolfo, em *O Pensamento Antigo*, como testemunho inequívoco do aproveitamento literário realizado pelo poeta francês, em perfeita e literal sintonia com a idéia de Zenão: "O segundo (raciocínio) é o chamado de Aquiles: consiste no seguinte:

O Pentáculo do Medo ou o "Poeta" na obra de Santo Souza

CONTINUAÇÃO DA PAGINA 6

que o mais lento jamais será alcançado, em uma carreira, pelo mais veloz, pois é necessário que o perseguidor chegue primeiro ao lugar de onde partiu o perseguido, de modo que o mais lento o precederá necessariamente, sempre, de alguma distância. O terceiro raciocínio... sustenta que a flecha em movimento está imóvel. Decorre ele do fato de aceitar-se que o tempo é composto de instantes, pois, não se reconhecendo isto, esse raciocínio não se poderá manter (Aristóteles, Física, VI, 9, 239)!(3)

b.2 - posição de Rilke

Rilke, por sua vez, banqueteia-se à larga na filosofia schopenhaueriana, recebendo, de segunda mão, influências diluídas do budismo. De um lado, vítima do pessimismo filosófico de Schopenhauer e, de outro, da paixão orientalista de Michelet e Helena Blavatski, que derramaram sobre a Europa o pensamento esotérico hindu. Do estranho filósofo, absorveu a visão pessimista da existência e do mundo, a apologia entusiástica da irracionalidade, o sofrimento e a dor como razão intrínseca do próprio ser humano, a aversão declarada ao amor e às mulheres. Do ocultismo, a insistência com que se dirige ao Anjo terrível, que nada tem da simbologia cristã vulgarizada.

Rilke versus Schopenhauer

Escolhemos, de propósito, a Oitava Elegia rilkeana, dedicada a Rudolf Kassner, para submeter o método empregado à prova de fogo, atendo-nos à parte obscura, aliás, tida como obscura por todos os críticos, que não atinaram, até hoje, com o seu verdadeiro fundamento filosófico ou com os motivos reais que levaram o grande poeta à sua utilização. As alusões simbólicas ao animal, cuja vida tranquila e descontraída é olhada com inveja, sempre se mantiveram ilhas à interpretação literária por desconhecimento da fonte filosófica inspiradora:

"O que está além, pressentimos apenas na expressão do animal; pois desde a infância desviamos o olhar para trás e o espaço livre perdemos, ah, esse espaço profundo que há na face do animal. Isento de morte. Nós, só vemos morte. O animal espontâneo ultrapassou seu fim; diante de si tem apenas Deus e quando se move é para a eternidade, como correm as fontes. Ignoramos o que é contemplar um dia, somente um dia o espaço puro, onde, sem cessar, as flores desabrocham. Sempre o mundo, jamais o em-parce-alguma, sem nada: o puro,

o inesperado que se respira, que se sabe infinito, sem a avidez do desejo.

Tivesse, como nós, consciência o animal tranquilo - em outro sentido nos arrastaria; seu ritmo seria o nosso. Seu ser, porém, é infinito, inapreensível e sem olhar. E ele tudo vê, puro e inconsciente de si, onde nós vemos futuro, em tudo se vê e salvo para sempre!(4)

Essa clara e decidida exaltação à vida irracional não é fora de propósito nem ininteligível como se pressupõe. Constitui uma simples incorporação de pensamentos schopenhauerianos, cuja compreensão é mais fácil que a simbologia da obra de Santo Souza, por sua complexidade intrínseca. Não há a menor dúvida: O Mundo como Vontade e Representação, de Schopenhauer, é a fonte-mater onde Rilke abeberou-se de corpo e alma, com pontos e vírgulas, para a elaboração de sua estranha atitude poética. Da esfinge não restará mais nada após a queda do seu misterioso véu: "A natureza tem o seu centro em cada ser animado: o animal encontrou com segurança o caminho para entrar na existência, como com segurança o encontrar para sair dela; nesse entretanto vive sem temor da destruição e sem cuidados na consciência de ser a própria natureza e como ela impercível. O homem, somente o homem, leva consigo a convicção abstrata da própria morte(5)... Ademais, tal faculdade de deliberação no homem faz parte das coisas que lhe tornam a existência infinitamente mais dolorosa que a do animal; por isto que, em geral as nossas maiores dores não se encontram no presente sob forma de representações intuitivas e de sensações imediatas, mas sim na razão sob forma de noções abstratas, de pensamentos que nos torturam, o que não possui o animal que vive somente no presente e, por conseguinte, num estado de descuidada quietação que devemos invejar-lhe"(6).

No próximo artigo, concluiremos o estudo sobre O Poema e suas Afinidades, fornecendo a bibliografia utilizada e o restante das notas ao presente capítulo.

NOTAS AO CAPÍTULO IV

01. Obr. cit., tradução de Darcy Damasceno, in Poesia, p. 145.
02. El Cementerio Marinho, versão espanhola de Enrique Díez-Canedo, in La Poesía Francesa, p. 448.
03. Obr. cit., Vol. I, p. 90-91.
04. Elegias de Duino, tradução de Dora Ferreira da Silva, p. 45-46.
05. Obr. cit., tradução de Heraldo Barbuy, 2ª edição, p. 34-35.
06. Idem, ibidem, p. 59-60.

Cristina Onassis vai casar com um desocupado

MOSCOU (AP) - Sergei Kauzov, veterano membro do partido comunista soviético e divorciado recentemente de uma professora de piano, planeja agora casar-se com uma das mulheres mais ricas do mundo, Christina Onassis.

O casamento está previsto para a próxima terça-feira. "Que importa ser capitalista ou ser comunista se dois serem se amam?", expressou Kauzov a um correspondente especial que trabalha para um diário holandês.

Nem sequer Hollywood teria podido imaginar um par mais estranho: a riquíssima herdeira de um dos maiores impérios navais do mundo e um burocrata soviético, torto e sem trabalho. Mas é certo.

"Todo o mundo sabe que até agora não tenho sido muito feliz em minha vida", expressou a um jornalista a empreendedora Christina, duas vezes casada e duas vezes divorciada. "Queremos que nos deixem em paz".

Quem é o homem misterioso que ela eleger? Filho de um operário, Kauzov graduou-se no Instituto de Línguas Estrangeiras e fala com fluidez o inglês.

De aspecto quase adolescente apesar de sua incipiente caluície, ganhava até há pouco o equivalente a 235 dólares mensais como empregado na empresa de navegação soviética Sovfrankht.

Abandonou esse trabalho dia primeiro de junho e não sabe qual será seu próximo emprego. Pouco depois um diário atribuiu-lhe uma declaração na qual expressava: "é seguro que não vou incorporar-me ao império Onassis".

Falou-se que Kauzov é um homem de fala suave e modos sérios, todo o contrário de um casanova soviético. Perdeu um olho num acidente ocorrido durante sua infância e agora usa alternadamente um olho de vidro e uma venda negra.

No princípio deste ano, divorciou-se de sua esposa, Natasha, com quem se havia casado há 10 anos. A separação produziu-se por sentimento mútuo e nada teve a ver com a amizade existente entre Kauzov e Christina.

Kauzov é pai de uma menina de nove anos de idade, Ka-

trine, a quem pode visitar em qualquer momento.

Atualmente, compartilha com sua mãe um pequeno apartamento de dois quartos no centro de Moscou. O par se instalará ali depois do casamento, até obter das autoridades soviéticas um apartamento mais amplo.

Apesar de seu salário relativamente baixo e de sua posição pouco relevante, Kauzov era um dos poucos cidadãos soviéticos autorizados a sair do país. Precisamente numa de suas viagens ao exterior, realizada quando era Presidente da Sovfrakht, conheceu Christina em Paris e começou entre ambos um idílio "clandestino".

"Foi uma reunião de negócios", explicou Christina a um jornalista, recordando seu primeiro encontro com Kauzov. "Eu pretendia negociar um contrato entre a Sovfrakht e alguns de nossos barcos sobre uma base de tarifas de arrendamento, e chegamos a um acordo. Eu tratava unicamente com Sergei..."

filmes do dia

palace

18 ANOS

Horários: 14 - 16,20 - 18,40 e 21 horas



aracaju

A melhor Programação da Cidade

14 - 16, - 19 - 21, HS.



Apareceu um Preto na Família do JECA! E AGORA? Vamos Assistir o Novo Sucesso do REI do CINEMA BRASILEIRO!

vitória

horários 15 17 19 e 21 horas

Hoje



rio branco

Uma tradição da Família Sergipana

14 - 16, 30 - 19 - 21, 30 HS.



SERGIPE RURAL

Financiamento superior a cinco milhões de cruzeiros foi liberado pelo Banco do Brasil e BNCC para a Cooperativa do Agreste, em Itabaiana, destinado a atender os diversos Projetos da Cooperativa, elaborados e orientados pelos técnicos da EMATER-SE. Os recursos beneficiam cerca de 500 produtores rurais que cultivam inhame, mandioca, macacujá, milho, feijão, algodão e batatinha.

EMATER-SE REALIZA REUNIÃO EM RIBEIRÓPOLIS

Técnicos da EMATER-SE, sediados no Escritório Local de Ribeirópolis, realizaram quinta-feira passada uma reunião com autoridades locais, oportunidade que os Projetos executados pela Empresa, naquele município, foram discutidos e os resultados analisados. Dirigiu a reunião, o Presidente em exercício da EMATER-SE, Engo. Agro. Sérgio Santana. Reuniões como essa, estão sendo realizadas em diversos municípios sergipanos, notadamente aquelas que integram a área do Projeto Baixa Renda e segundo o Agrônomo Luiz Ferreira, Gerente do Projeto, elas servem

para que as autoridades tomem conhecimento não só da Extensão Rural, mas também das ações do Projeto Baixa Renda desenvolvidas junto as comunidades rurais.

ENCONTRO NACIONAL DE CITRICULTURA

Um trabalho mostrando os excelentes resultados alcançados em Sergipe no combate a Orthezia, foi apresentado pelo Engo. José Trindade, Chefe da Estação Experimental da SUDAP em Boquim, quando da realização do V Encontro Nacional de Citricultura, no Rio de Janeiro. O técnico sergipano mostrou os resultados conseguidos com trabalhos desenvolvidos pela equipe de pesquisa da SUDAP, em Boquim, alcançando índices de até 100 % no controle da praga mediante a aplicação de produtos químicos, em algumas regiões afetadas em nosso Estado.

CURSO DE IMUNIZAÇÃO

A Secretaria de Saúde Pública está realizando um Cur-

so de Imunização destinado às Orientadoras de Saúde do Projeto Baixa Renda INAN, tendo como local o Palácio Serigy, nesta capital. O Curso consta de ensinamentos de utilização, conservação e aplicação dos diversos tipos de vacinas para todas as faixas etárias da população assistida. As participantes farão estágio de dois dias em São Domingos, quando darão continuidade a vacinação da comunidade contra a paralisia infantil, mediante a aplicação da vacina BCG.

METODOLOGIA DE EXTENSÃO RURAL

A EMATER-SE está promovendo a realização de um Curso sobre Metodologia de Extensão Rural, que está sendo realizado em Salgado destinado aos técnicos do Projeto POLONORDESTE Tabuleiro Sul. O Curso foi iniciado no último dia 24 e o seu encerramento está previsto para o dia 1o. de agosto, dele tomando parte cerca de 200 técnicos. Idêntico Curso será realizado a partir do dia 7 de agosto quando serão treinados 65 técnicos executores do Projeto Baixa Renda INAN.

O discurso de Figueiredo

SÃO PAULO (AJB) — Essa é a íntegra do pronunciamento do General João Batista de Figueiredo na sede da Rádio Aparecida:

"Povo de São Paulo,

Eu fiz questão de que a minha primeira passagem pelo Estado de São Paulo começasse por Aparecida. E fiz questão absoluta disso, de que a minha entrada em São Paulo, como candidato a Presidência da República, fosse feita pela nossa capital espiritual a fim de que eu rezasse e pedisse a ela, junto com os paulistas que aqui estão, perigrinando e demais brasileiros vindos de outros Estados, para que, juntos, orássemos pela felicidade de São Paulo e do Brasil. Para que ela, Nossa Senhora, me desse forças e ânimo para que não me desviasse daquelas intenções com que iniciei essa campanha e me desse as graças do Senhor para que pudesse levar a um bom termo aquilo a que estou determinado a fazer, que é lutar de todas as formas para o progresso de nossa Pátria.

Paulista, por sangue materno, ligado ao Estado de São Paulo pelo passado de meu saudoso Pai, honrado que fui pelo convite, então feito pelo Governador do Estado, Doutor Laudo Natel, para comandar a então força pública do Estado de São Paulo, sinto-me perfeitamente a vontade para pedir a nossa Pátria que me encarasse também um pouco como paulista, que me desse as bênçãos e o apoio de seu povo, Carioca de São Cristóvão, protegido por Santos por todas as partes, as Igrejas sempre tiveram abertas para meus pedidos, e não há de ser, por eu ser carioca, que não vou me esforçar por essa terra de meu pai, carioca que também se esforçou.

Infelizmente lamento ter que afirmar em face do que vi, que ele se esforçou e se sacrificou mais do que muitos bons paulistas nascidos aqui e que momentaneamente esqueceram seu dever para com a nossa Pátria. Estou, portanto, a vontade para estar aqui, entre os paulistas, Daí porque não quis, absolutamente, fazer nenhuma declaração a imprensa para que não fosse provocado a me desviar da minha motivação, que me trouxe a Aparecida, e a fim de que minhas preces ficasse só nelas e eu não misturasse as duas coisas em respeito ao próprio povo de São Paulo".

GRANDE ENCICLOPÉDIA

DO LAR, DA MULHER E DA ARTE CULINÁRIA. 3 VOL 21 x 28CM.

TUDO SOBRE A ARTE CULINÁRIA, SAÚDE, O LAR E A FAMÍLIA. 900,00 3 PAGAMENTOS. ATENDO CAPITAL E INTERIOR.

CAIXA POSTAL 344. ARACAJU — SE ACOMPANHA VALIOSO BRINDE.

DCE denuncia jubramento

SALVADOR (AJB) — Antes do depoimento que o Reitor da Universidade Federal da Bahia, Senhor Augusto Mascarenhas, deverá prestar a CPI do Ensino Superior, em Brasília, na próxima quarta-feira, o Diretório Central dos Estudantes pretende enviar a Câmara Federal um documento de denúncia da ameaça de jubramento de 100 estudantes do curso de Farmácia, por tempo máximo.

O jubramento dos estudantes poderá ser provocado diante da reprovação em massa de todos os alunos dos cursos de Comunicação, Medicina e Farmácia, que estão em greve há mais de três meses reivindicando melhores condições de ensino. O DCE considera que a reprovação se constituiu em "uma medida punitiva das mais sérias".

A ameaça de reprovação em massa surge, na Universidade Federal da Bahia, cerca de um mês depois de os representantes do DCE terem prestado depoimento na CPI do Ensino Superior sobre a situação precária do ensino universitário na Bahia. Os dados apresentados pelos estudantes impressionaram a tal ponto os membros da Comissão Parlamentar que dias depois o Presidente, o Secretário e o Relator da CPI estiveram em Salvador, numa atitude inédita, para verifi-

car a situação "in loco". Eles avaliaram as condições da UFBA como a mais grave entre todas as Universidades brasileiras já estudadas pela CPI.

Enquanto isso, as autoridades universitárias faziam promessas aos estudantes de que os grevistas não seriam punidos e teriam matrículas garantidas para o próximo semestre. No encerramento da primeira etapa das matrículas, neste fim de semana, no entanto, o DCE denunciou que não houve cumprimento do prometido. No documento que deverá ser enviado a CPI do Ensino Superior, os estudantes relatam que foi prometida uma revalidação, das matrículas, negada depois pelo Adjunto do Reitor, Senhor Orlando Salles, sob a alegação de impossibilidade; com isso os alunos serão reprovados em massa e cerca de 100 estudantes do curso de Farmácia poderão ser jubilados "contrariando as próprias palavras do Reitor, de que não se pensava em nenhuma medida punitiva para os alunos grevistas". O DCE afirmou quando que, diante das circunstâncias, até mesmo os professores da Escola de Farmácia paralisaram as matrículas várias vezes e estão pedindo a sua anulação.

Não haverá re-negociação de Itaipu

PARANAGUÁ-PR (AJB) — "Não estamos pretendendo uma re-negociação do tratado de Itaipu. O que houve foi uma especulação jornalística pois não há nada a nível de governo". A afirmação é do Ministro das Obras e das Comunicações do Paraguai, General Juan Antonio Caceres, feita domingo nesta cidade, quando da inauguração da sede comercial e do Escritório Consular do seu País. O chanceler Alberto Noguez, segundo explicaram integrantes da comitiva de 60 pessoas que visitaram Paranaguá, "não pode comparecer porque sua esposa estava adoentada".

Os Ministros da Fazenda, Cesar Barrientes, da Defesa, Marciel Somariego e da Agricultura, Hernando Bertoni, recusaram-se a comentar o assunto afirmando estarem "longe do problema pois a binacional Itaipu é uma empresa completamente independente e fora da nossa alçada". O deputado Fulvio Hugo Celauro, Presidente do Partido Liberal (Oposição) no entanto, disse que "as palavras do engenheiro Debernardi foram mal interpretadas pois ele não falou em re-negociação do tratado, referindo-

se apenas uma cláusula onde figurava o dólar-ouro como meio de pagamento e como o preço do ouro variou é possível que hoje haja diferenças".

Para o deputado, Fulvio Celauro, "quando se faz um tratado como Itaipu deve-se mantê-lo. A única forma correta de alterá-lo é quando ambas as partes em mútuo acordo resolvem por modificações. A discussão sobre o pagamento da energia que o Paraguai não vai consumir está prevista segundo ele, mas a longo prazo e "dá para negociar tranquilamente nas reuniões diplomáticas. No momento isso não seria oportuno e não interessa de maneira alguma ao Paraguai denunciar o tratado".

Ele afastou também a hipótese de que as afirmações feitas por Debernardi teriam o sentido de pressionar o Brasil para a construção da Usina de Monday, reiterando que "as afirmações dele foram mal interpretadas e ele não pressionou nada". Depois, para ele "Monday não é fundamental porque temos Acaray que fornece a energia que necessitamos no momento. A Imprensa está criando aflições falsas".

Protesto contra invasão de jornais

Porto Alegre, (AJB) — Em ofício enviado ao presidente Ernesto Geisel protestando contra a invasão das sucursais do Jornal Em Tempo em Curitiba e Belo Horizonte, e da residência do correspondente da revista Versus, em Brasília, o sindicato dos jornalistas profissionais de Porto Alegre solicita que sejam tomadas providências para que sejam punidos os responsáveis.

A nota constata que "exatamente no momento em que os jornais começam a desfrutar de um clima de maior liberdade, em consequência do levantamento da censura que ainda vinha sendo exerci-

da contra algumas publicações, assiste-se a uma nova escalada de violência". Para o sindicato gaúcho "tais fatos, indiscutivelmente, representam uma forma igualmente atentadora tanto ao livre exercício profissional quanto ao legítimo direito a informação".

A diretoria do sindicato dos jornalistas de Porto Alegre afirma ainda que "além de providências que assegurem o livre funcionamento desses veículos, é atribuição do governo fazer a mais ampla investigação em torno de tais episódios, a fim de que os responsáveis sejam punidos".

Paratireóides - As paratireóides são dois pares de pequeninas glândulas situadas junto à tireóide com a qual não se relacionam funcionalmente.

O hormônio paratireóideo *paratormônio* é uma proteína que regula os níveis de Ca e P no sangue e, indiretamente, também seus níveis noutras células e fluidos.

O hormônio de alguma maneira estimula a ação das células dissolventes do osso - *osteoclastos* - assim levando à descalcificação da matriz óssea. A dissolução do osso origina fosfato que é liberado junto com o cálcio. Nestas condições o hormônio paratireóideo estimula a excreção de fosfato pelos rins, aumentando o nível sanguíneo do cálcio.

Uma insuficiência do hormônio paratireóideo baixa a concentração sanguínea de cálcio, levando a tetanias, convulsões e morte.

Um mecanismo de feed-back negativo controla a produção do paratormônio. Diminuindo o teor sanguíneo de Ca estimula a produção do hormônio; aumentando o teor sanguíneo de Ca diminuirá a produção do hormônio.

Pâncreas - O pâncreas é uma glândula de secreção mista. Sua secreção externa é o *suco pancreático* que, através do canal de Wirsung, escoia no duodeno e atua na digestão. Suas secreções internas são o produto das ilhotas de Langherans, onde predominam as células secretoras de *insulina*, enquanto uma minoria de células secreta o *glucagônio*.

Tanto a insulina como o glucagônio, juntamente com certos hormônios da tireóide, adrenais e pituitária, atuam regulando a taxa de glicose no sangue em torno de 100 mg/ml.

A insulina tende a diminuir a taxa sanguínea de glicose de duas maneiras: promovendo a utilização da glicose na respiração celular e na síntese de ácidos graxos; e favorecendo seu armazenamento sob forma de glicogênio (glicogênese) nos músculos esqueléticos e fígado.

A deficiência de insulina leva ao *diabete* caracterizado pela elevação da taxa glicêmica (*hiperglicemia*) e pela eliminação de glicose na urina (*glicosúria*), devido à falta de utilização da glicose pelas células e ainda pelo deficiente armazenamento de glicogênio.

A injeção de insulina acarreta um acréscimo de consumo de glicose nos tecidos e por outro lado a deposição de glicogênio no fígado, levando à *hipoglicemia*.

O glucagônio tem efeito inverso ao da insulina, pois favorece a glicogenólise, isto é, a hidrólise do glicogênio armazenado no fígado, liberando-o sob forma de glicose e elevando a taxa glicêmica. O mesmo efeito é causado pela adrenalina ou pela excitação simpática.

Adrenais (supra-renais) - As duas adrenais estão localizadas no pólo superior dos rins com o qual apenas mantêm relações de vizinhança. Cada glândula apresenta duas regiões, embriológica, anatômica e fisiologicamente diferentes: uma externa de cor marrom-avermelhada - *córtex*; outra interna e acinzentada - *medula*.

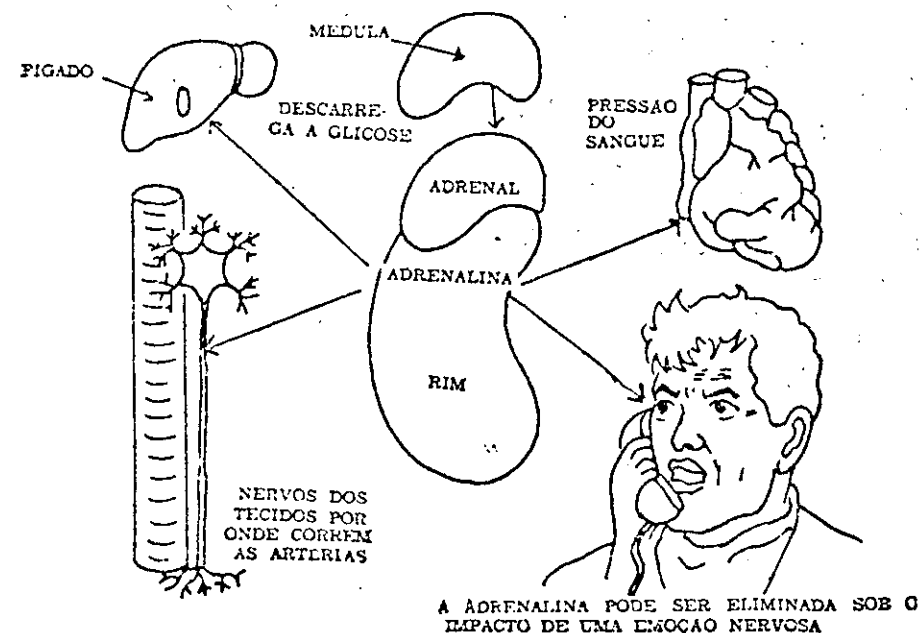
Medula adrenal - A medula adrenal elabora dois hormônios: a adrenalina ou epinefrina e a noradrenalina ou norepinefrina, já estudados na *integração endócrino-nervosa*.

Córtex adrenal - O córtex adrenal segrega uma variedade de hormônios esteróides que atuam em variados processos fisiológicos.

Em determinadas condições, por exemplo, na ocorrência de tumores corticais nas mulheres, o córtex adrenal secreta esteróides semelhantes em seus efeitos aos hormônios masculinos, determinando a masculinização somática. É o caso da mulher barbada.

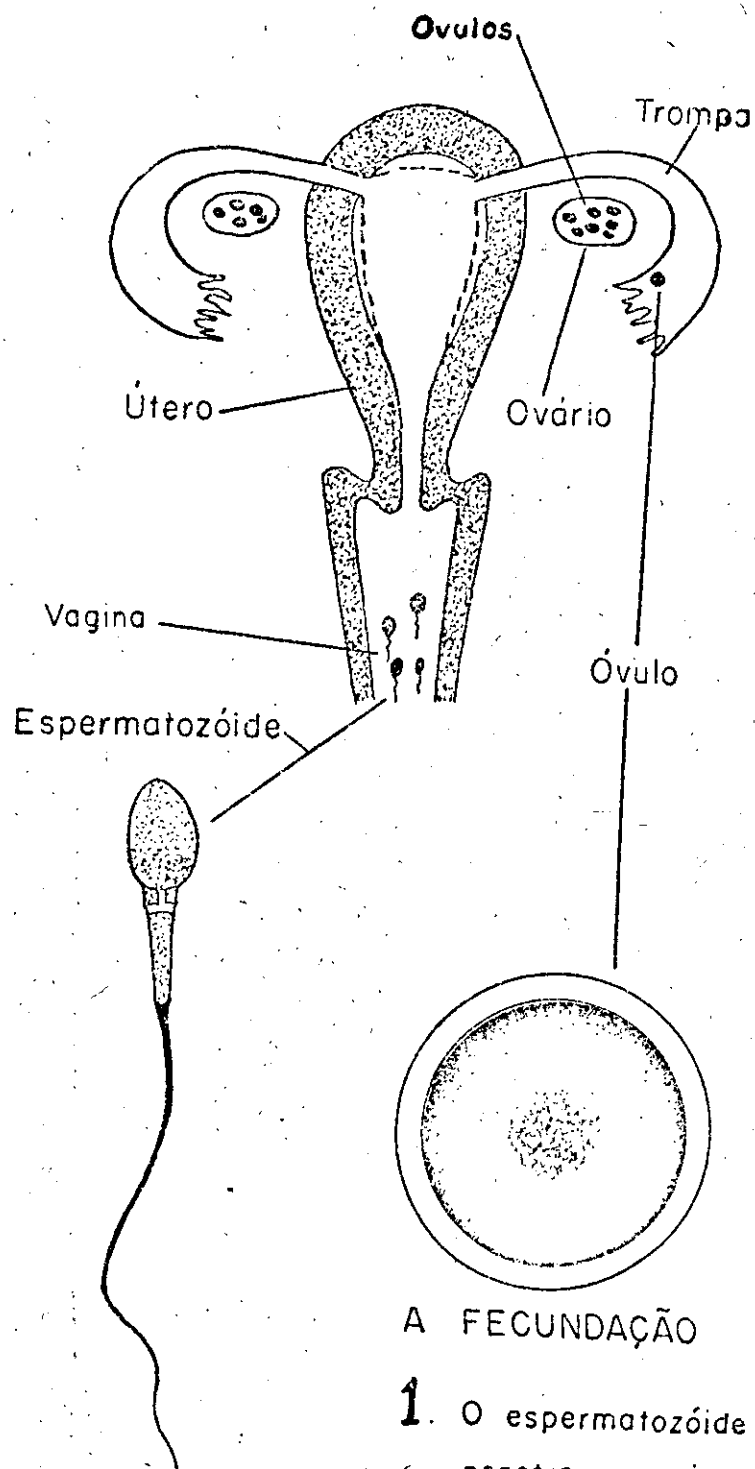
Alguns hormônios corticais, *cortisol* e *cortisona*, previnem a inflamação e a degenerescência dos tecidos ou, ainda, compensam reações alérgicas ou hipersensitivas.

A produção dos hormônios corticais é estimulada pelo *adrenocorticotrófico hormônio* (ACTH), secretado pela hipófise anterior.



A ADRENALINA PODE SER ELIMINADA SOB O IMPACTO DE UMA EXCITAÇÃO NERVOSA

A REPRODUÇÃO HUMANA



A FECUNDAÇÃO

1. O espermatozóide penetra na vagina

2. Espermatozóide e óvulo na trompa.

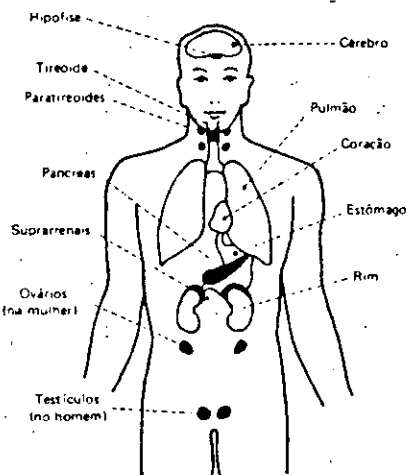
3. Encontro do espermatozóide com o óvulo.

A cabeça do espermatozóide penetra o óvulo.

D I C A S B I O L O G I A a l m i r

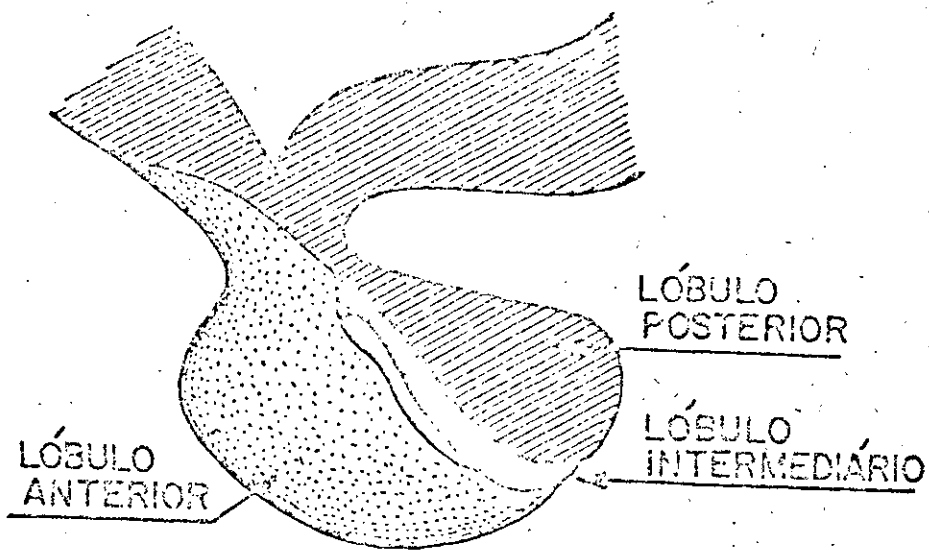
COORDENAÇÃO ENDÓCRINA

O sistema endócrino é constituído pelas glândulas de secreção interna, sem canal de escoamento, cujas secreções — *hormônios* — são lançadas diretamente no sangue, agindo à distância e estimulando ou inibindo o funcionamento de diferentes órgãos.



A constelação endócrina

Hipófise ou glândula pituitária — A glândula pituitária é uma pequena glândula bilobada, do tamanho de um grão de ervilha, ligada através de um pequeno pedúnculo ao hipotálamo, na parte inferior do cérebro. Os dois lobos são diferentes embriologicamente e fisiologicamente: o *lobo anterior* ou *adeno-hipófise* derivou do tecido epitelial bucal; o *lobo posterior* ou *neuro-hipófise* derivou dos tecidos nervosos do encéfalo.



Adeno-hipófise ou pituitária anterior — A hipófise anterior é também chamada *glândula mestra* porque, através de seus hormônios, regula o desenvolvimento, funcionamento das demais glândulas. Coordena o crescimento, o metabolismo, o desenvolvimento sexual, intervindo praticamente em todas as funções.

O TSH controla a atividade da tireóide e o ACTH, do córtex da adrenal. O hormônio do crescimento ou somatotrópico (STH ou SH) intervém no crescimento ósseo e desenvolvimento muscular.

A hiposecreção do STH, desde a infância, determinará o *nanismo*. O *anão hipofisário*, ao contrário do *anão cretino*, resultante da insuficiência tireoidiana, não apresenta deformidade física nem retardamento mental.

A hipersecreção do STH, antes da maturidade, acarretará um excessivo desenvolvimento esquelético, levando ao *gigantismo*. A hipersecreção do STH, depois da fase adulta, determinará a *acromegalia*, ou seja, crescimento das extremidades: pés, mãos, queixo, nariz e cristas supra-orbitais. A acromegalia modifica acentuadamente a fisionomia da pessoa afetada.

A hipófise segrega gonadotrópicos que controlam o crescimento e desenvolvimento das gônadas. Até a puberdade são secretados em pequeníssimas quantidades e a partir daí, progressivamente, em quantidades crescentes.

O *hormônio folículo-estimulante* (FSH) na mulher começa a atuar na puberdade, seguindo através dos anos de maturidade sexual. O FSH estimula o crescimento e maturação do folículo ovariano que produzirá o óvulo e um dos hormônios sexuais femininos, o *estrógeno*. No homem induzirá à espermatogênese.

O *hormônio luteinizante* (LH) na mulher está relacionado com a ovulação e o posterior desenvolvimento da célula-ovo. Também é responsável pela estimulação do ovário a produzir a *progesterona*. A progesterona e o estrógeno são os dois principais hormônios responsáveis pelo desenvolvimento, na mulher, dos caracteres sexuais secundários. No homem, o LH estimula a secreção do hormônio sexual masculino — *testosterona* — responsável pelo desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários.

O *hormônio lactogênico ou luteotrópico* (LTH), junto com o estrógeno, promove o desenvolvimento das glândulas mamárias. É necessário, para desencadear a secreção láctea da mãe, momentos após o parto. Junto com o LH assegura a secreção de progesterona durante a gravidez.

Algumas Perturbações da Hipófise

Nanismo: Ocorre quando certos tipos de células do lobo anterior apresentam hipofunção glandular e o indivíduo apresenta parada de crescimento.

Gigantismo: É o caso inverso devido a hiperfunção da glândula.

Enquanto um anão hipofisário pode ter apenas 1,10 m de altura o gigante hipofisário pode ter até 2,30 m.

Acromegalia: Perturbação hipofisária (hormônios do crescimento) após o indivíduo ter alcançado seu completo desenvolvimento, ele terá um excessivo desenvolvimento dos ossos da face, mão, pés e tecidos moles



Acromegalia

Neuro-hipófise ou pituitária posterior — A neuro-hipófise armazena e libera dois hormônios: *ocitocina* e *vasopressina*.

A ocitocina atua causando poderosa contração da musculatura uterina, por isso freqüentemente se administra injeção do hormônio durante o parto. A ocitocina atua promovendo a contração da musculatura lisa da bexiga urinária e do intestino e, provavelmente, em todo o corpo.

A sucção do mamilo da mulher em lactação produz impulsos nervosos que, levados ao hipotálamo, determinam via reflexa a liberação de ocitocina, iniciando a *ejeção* do leite. A *secreção* do leite é uma resposta ao LTH da pituitária anterior.

A *vasopressina* ou *hormônio antidiurético* (ADH) tem pronunciada ação, restringindo a perda de água do corpo, através da urina.

Uma insuficiente secreção de vasopressina leva ao *diabete insípido*, caracterizado pela eliminação diária de enorme volume de urina.

Tireóide — A tireóide tem a forma aproximada de um H, estando situada no pescoço junto ao *pomo de Adão*, pesando de 25 a 30g.

Os hormônios tireoidianos são compostos *iodados* dos quais o mais abundante é a *tiroxina*. Estimulam o consumo de oxigênio pelo organismo e a conseqüente produção de calor, regulam o metabolismo celular e os processos gerais de crescimento e desenvolvimento das células e tecidos, incluindo o desenvolvimento sexual, mental, metabolismo energético e outros processos.

Os hormônios tireoidianos aceleram a *metamorfose* dos sapos e rãs.

Quando a tireóide hipofunciona (abaixo do normal), o indivíduo desassimila pouco e terá uma tendência ao engorde. Quando a tireóide hiperfunciona (acima do normal), o indivíduo desassimila muito e tenderá à magreza.

O hipotireoidismo acentuado, desde a infância, acarretará *nanismo tireoidiano* ou *cretinismo*, com estatura reduzida (anão), retardamento mental, sexual e metabolismo básico baixo.

Quando o hipotireoidismo advém na idade adulta levará ao *mixedema*, caracterizado pelo espessamento e inchaço da pele, cabelos e unhas sem brilho, preguiça física e mental. Haverá aumento de peso, bradicardia, abaixamento da pressão sanguínea e da temperatura corporal.

O hipertireoidismo acentuado leva à *doença de Graves*, com aumento do volume glandular, metabolismo básico elevado, caquexia, exoftalmia, taquicardia, sudorese abundante, tremores.

A falta de iodo acarreta aumento de volume da glândula, condição esta conhecida como bócio ou papeira (Alpes Sulço e Grandes Lagos).

O *hormônio tireotrópico* ou *tireotropina* (TSH) da hipófise estimula a secreção dos hormônios tireoidianos. Quando aumenta a quantidade de tiroxina no sangue, haverá inibição da secreção do TSH e a tiroxina tenderá a diminuir. Diminuindo esta, aumentará a secreção do TSH, estabelecendo-se um mecanismo de *feed-back negativo*.

VISÃO CURSO/COLÉGIO "UMA FILOSOFIA JOVEM DE AMOR E TRABALHO" MATRÍCULAS ABERTAS

RUA PACATUBA, 207 FONE: 222-6988

RUA ITABAIANA, 313 FONE: 222-6220 ARACAJU-SE

ESPORTE 'AMADOR'



FUTEBOL MENOR

A VOLTA DO SÃO PAULO

O desportista Hélio Padilha, um dos grandes baluartes do futebol menor, está anunciando que dentro dos próximos dias a equipe do São Paulo do bairro Industrial estará de volta as canchas futebolísticas.

DIRETORIA DA LSFM SE REUNE

Tendo a frente o jovem José Carlos de Andrade, a diretoria da Liga Sergipana de Futebol Menor se reúne durante esta semana. O principal assunto a ser discutido é sobre a regulamentação dos Estatutos daquela entidade.

O jornalista Antonio Newton Porto, colaborou bastante na elaboração dos Estatutos da Liga Sergipana de Futebol Menor. Com todo cuidado, o desportista Newton Porto, formado em Bacharel em Direito, soube discutir com os membros da Liga sobre as normas que vão reger os Estatutos.

KARTS



INAUGURADO KARTODROMO BAIANO

Os kartistas sergipanos foram a Salvador inaugurar o Kartodromo da boa terra. Mesmo sendo um Estado pequeni-

no, Sergipe em matéria de desportos amadores ainda anda mais adiantado do que o Estado da Bahia. Um exemplo: Só agora que os baianos inauguraram oficialmente o seu Kartodromo.

FUTEBOL DE SALÃO

DELEGAÇÃO CHEGA HOJE

Se encontra em Aracaju, a delegação sergipana que foi ao Rio de Janeiro participar do VII Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão, Categoria Juvenil. Com um saldo positivo de apenas dois empates, um contra São Paulo e outro diante do Pará, a Seleção Juvenil Sergipana perdeu para os demais adversários que faziam parte da sua chave.

Todos os integrantes da delegação chegarão hoje a capital sergipana. O professor Geraldo Oliveira que foi chefiando a delegação durante o decorrer desta semana entregará o seu relatório ao presidente da FSFS, Carlos Alberto Hora. Uma boa notícia: não houve nenhuma anormalidade.

HANDEBOL

ZONAL CONFIRMADO: SERÁ EM ARACAJU

A Federação Sergipana de Handebol recebeu comunicação da Secretaria da Educação e Cultura do Estado, que o Governo tem interesse que o Zonal de Handebol seja realizado em Aracaju. O porta-voz da notícia foi Cássio Barreto, um dos assessores da SEC. O professor Ari Rezende gostou da notícia.

EDINÉIA, ATRAÇÃO CONTINGUIBENSE

O elenco de handebol feminino do Cotinguiba Esporte Clube poderá ser a campeão da categoria. A garota Edinéia se constitui como uma das atrações do timão da Praia 13 de Julho.



TENIS



ANDREA MEISTER, DESTAQUE DO CIRCUITO SUL AMÉRICA

A gaúcha Andrea Meister é no momento uma das melhores tenistas do País e grande destaque do Circuito Sul América de 78.

NINGUÉM SABE DO RESULTADO

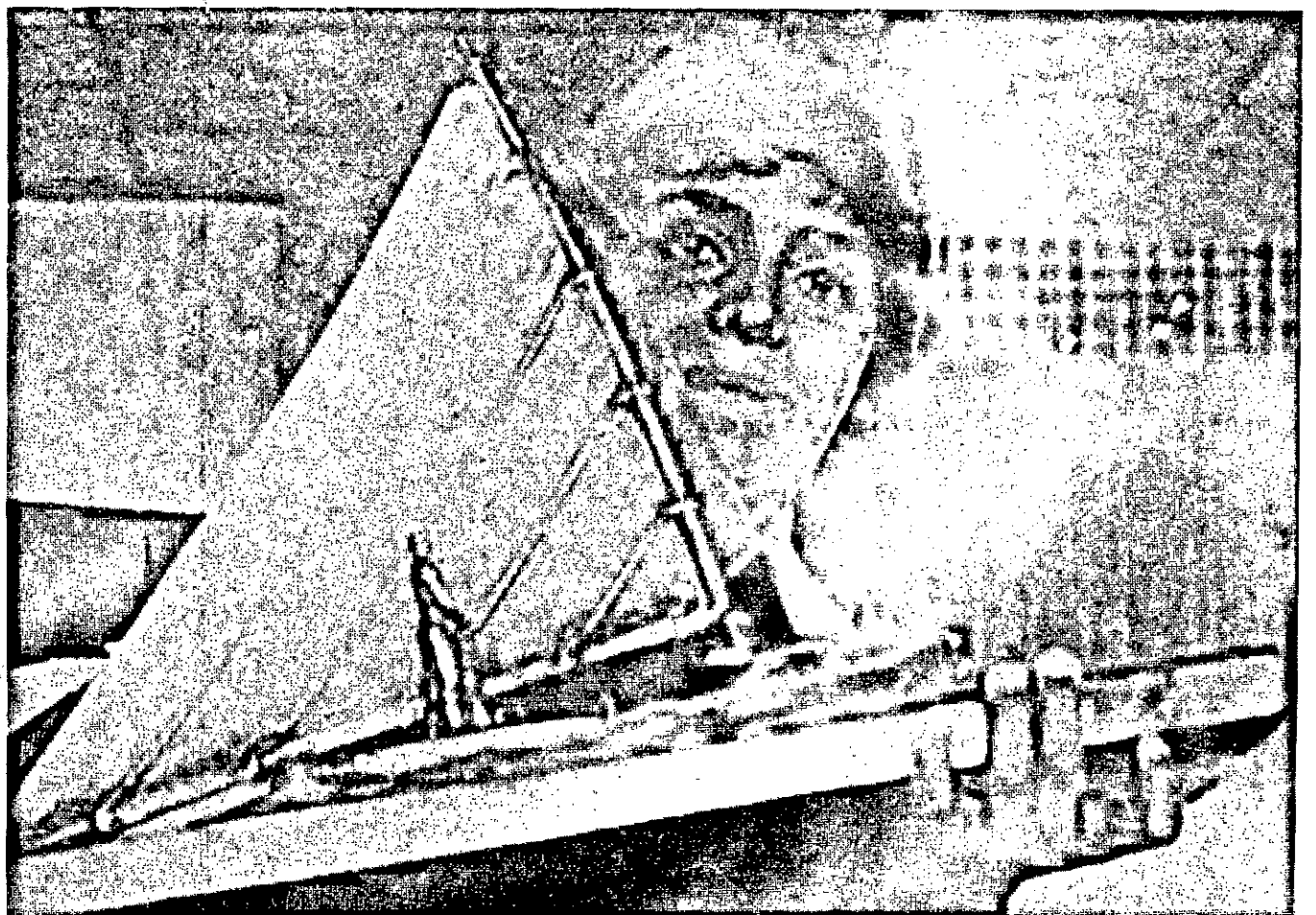
Até esta data a Federação Sergipana de Tenis não divulgou quem são os campeões da temporada 78. Vicente Ferreira, coordenador de esportes do Curso Visão esteve também a frente da competição, mas não disse nada a respeito.

NATAÇÃO

O Iate Club de Aracaju quer criar dentro em breve a Federação Sergipana de Desportos Aquáticos. Não só o ICAJU está interessado em criar a referida entidade, bem como o

Clube de Pescadores de Molinetes de Sergipe, Associação Atlética de Sergipe e Vasco Esporte Clube. A preferência inicial para ser clube fundador é aquele que tiver piscina aquática.

VELA



FLÁVIO, O GRANDE CAMPEÃO

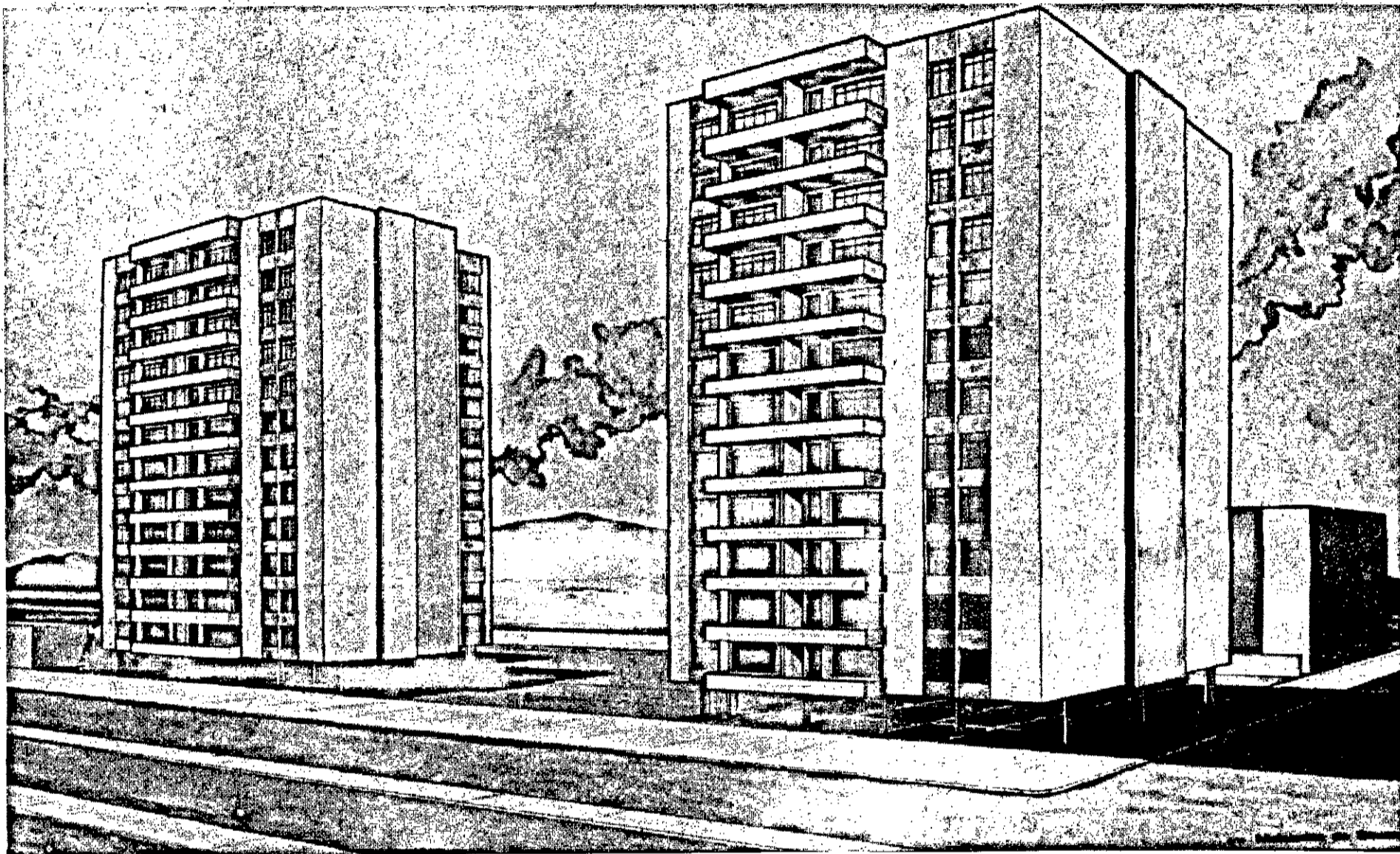
Com grande mérito, o garoto Flávio Ferreira, sagrou-se campeão do Campeonato Brasileiro Norte-Nordeste da Classe Op-

timist. O pernambucano, com o seu barco "Carpa" demonstrou aos participantes do certame porque é considerado em todo o Brasil como o "AS" na "Classe Optimist". Com 13 anos de idade, Flávio será uma promessa para a "Classe Adulta".

**Agora são
duas opções para você
morar como sempre sonhou**

ED. FLORENÇA

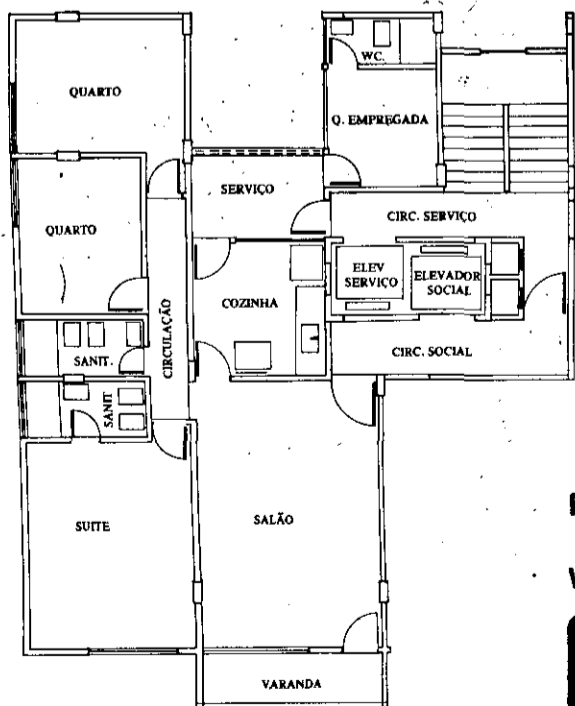
ED. VENEZA



A ESCOLHA PRA MORAR BEM

Na Av. Nova Saneamento

Apenas dois aptº por andar



- 2 Quartos
- 1 Suite
- Salão
- Copa/Cozinha
- Area de Serviço
- Quarto e WC. P/Empregada

Sinal Cr\$14.000,00


Prest. Cr\$2.000,00

CONSTRUIDO SOBRE PILOTIS

Financiamento  CADERNETA

Construtora  SERGIMOVEIS

Vendas Exclusivas

 **Comlar** Corretora Imobiliária R. Itabaianinha. 7 Fones: 222 4445 222 4446

PATRIMONIO GARANTIDO

Desrespeito e atropelamento

Manoel Barbosa, residente a Avenida Coelho e Campos foi a Polícia pedir providências contra os atos de desrespeito do proprietário de uma lanchonete situada vizinho a sua residência.

Ele disse que a lanchonete funciona até as quatro horas da manhã, com uma radiola em todo volume, incomodando a lei do silêncio. Também reclamou que os fregueses a maioria prostitutas não respeitam as residências e muitas delas urinam nas casas próximas.

ATROPELAMENTO

Maria Moura Santos foi atropelada ontem por um carro Opala, placa AA-0035, próximo ao Mercado Paes Mendonça. Maria Moura Santos, de sessenta e oito anos foi conduzida em estado que inspira cuidados para o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite. O motorista fugiu do local, sem prestar socorro. O fato foi levado ao conhecimento da Polícia através de Gilson Teles Filho, residente a Avenida Anizio Azevedo, 358, no Bairro São José. Foi ele quem prestou socorro à vítima.

Caiu no "conto do vigário"

A Polícia está procurando um casal ainda não identificado, que está sendo acusado de passar alguns "contos de vigário" em pessoas menos avisadas.

Uma queixa já foi registrada na Segunda Delegacia por José Antonio Hardman Vilanova, que foi vítima do "papo" do casal.

Na Delegacia ele contou que por volta das onze horas da manhã do dia vinte e oito, saiu para fazer uns pagamentos para o Senhor Francisco Leite, o seu patrão. Ao sair do Banco do Brasil, encontrou-se com uma Senhora que em prantos lhe pedia informações sobre o recebimento de prêmios da loteria e enquanto conversavam, apareceu um indivíduo que comprometeu-se também em ajudar e após algum tempo a transação foi feita: José Antonio deu pra Senhora a quantia de quinze mil cruzeiros em dinheiro e recebeu de volta um punhado de papel sem valor. Ao constatar que tinham lhe enganado, José Antonio procurou a Segunda Delegacia para dar conhecimento do ocorrido e pedir providências à Polícia.

Rebelião destrói prisões espanholas

MADRI (AP) — A rebelião dos presos comuns espanhóis em busca da liberdade que segundo todos os indícios não conseguirão, já destruiu 25 por cento das prisões do país e causou prejuízos no valor de 200 milhões de dólares.

De uma maneira ou de outra, desde a morte do generalissimo Francisco Franco, em 1975, todos os cárceres espanhóis tem sofrido uma onda de violência que, até agora, só afetou as estruturas e os equipamentos dos edifícios.

Centenas de presos dos mais de 10 mil que estão encarcerados na Espanha, tiveram que ser socorridos de lesões de menor importância, que eles mesmos provocaram para chamar a atenção da opinião pública sobre sua luta de liberdade.

O diretor geral de prisões foi incisivo: "Não haverá anistia geral". Tal negativa está também expressa no texto da nova constituição espanhola, que será submetida ao referendo nacional em outubro.

Alguns presos, contudo, buscaram liberdade por suas próprias mãos e mais de vinte dos que conseguiram fugir dos cárceres estão sendo ainda procurados.

Para evitar a possibilidade de novos atos de violência carcerária foram expedidas normas especiais com base nas quais as autoridades acreditam poder manter a normalidade nas prisões.

Como primeira medida é a espera da aprovação de nova lei nacional do regime penitenciário que, se informos estará à altura das mais avançadas do mundo, os reclusos considerados perigosos serão destinados a departamentos especiais onde estarão submetidos a controle mais rigoroso. As visitas orais lhes serão limitadas aos familiares do primeiro grau e toda a correspondência será controlada e censurada.

Ladrões arrombam carro

Um caso de atropelamento de carro foi registrado ontem na Segunda Delegacia Metropolitana. A queixa foi dada por Alvacyr Almeida, residente à rua Maroim, 934.

Ao Delegado Osvaldo Rodrigues, ele disse que na madrugada do dia vinte e sete, os ladrões invadiram a sua residência e arrombaram o seu carro de marca Corcel II L, que estava estacionado na varanda.

da.

Do veículo, os ladrões levaram um toca-fitas de marca Mitsubitsh e um tuite. Alvacyr Almeida é Estatístico de profissão, natural da cidade de Porto da Folha. É a primeira vez que os ladrões invadem a sua casa. Desta vez, o arrombamento foi no carro, mas ele está com receio de uma nova "visita" mais apurada, no caso, a sua casa.

Marido agride mulher por ciúme

Muita gente correu ontem à noite para ver uma briga entre um casal, na Rua Quintino Bocaiuva, em frente a residência de número 310.

Ao que se informa, Manelito Vieira da Silva começou a briga com sua mulher, Valdelice Vieira Santos, de dezenove anos por ciúmes. Como os dois não chegaram a um acordo na discussão, Manelito passou para a agressão.

Na porta da rua, Valdelice ficou semi-nua porque o seu marido lhe tirou quase toda a roupa na brutalidade. Ela também recebeu murros e ponta-pés. O ca-

so só não tomou proporções mais sérias porque populares que viam o acontecimento correram para separar.

A Polícia foi comunicada e Manelito Vieira foi conduzido para a Segunda Delegacia, onde ainda emocionalmente abalado, tentou agredir o comissário de plantão, quando lhe comunicaram que ele ficaria preso. A sua mulher, foi conduzida para o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite afim de tratar os ferimentos.

Marginais se divertem roubando carro

O economista José Fred Vieira, esteve ontem na Segunda Delegacia para comunicar o desaparecimento do seu carro de marca Volkswagen placa AA-9855, modelo 73, cor amarela, que foi deixado por volta das três horas da tarde, da sexta-feira e somente foi encontrado na manhã do sábado em frente ao prédio da Energipe. Ao delegado Osvaldo Rodrigues, o economista José Fred Vieira pediu providências para a captura dos marginais que se utilizaram do veículo.

Ele disse que no dia do desaparecimento do veículo, estacionou ao lado da Catedral, precisamente às três horas da tarde e se dirigiu para o trabalho, na Energipe. Ao voltar, às onze horas da noite, não encontrou o seu carro, sendo informado por um colega de nome Israel que às dez horas, o carro ainda se encontrava no mesmo local.

Segundo José Vieira, após constatar o desaparecimento do veículo, esteve na Segunda Delegacia afim de comunicar o ocorrido e em seguida deu algumas voltas na cidade para ver se obtinha alguma informação.

Na boate de Antonio, na BR-101, ele teve notícias de que o carro havia estado ali, como também em "Ciganinha" e na boate de Valdete. Nesta última ele ficou sabendo que eram três os marginais, sendo que dois era de estatura forte e o terceiro, o que dirigia era franzino, moreno de cabelos longos.

Neste dia nada mais conseguimos porque a gasolina do carro em que estava tinha acabado. Pela manhã, recebi um telefonema, às nove horas, informando que o meu carro estava estacionado em frente ao prédio da Energipe. Fui até lá e constatei. O carro não tinha gasolina, mas estava em perfeitas condições.

Continua impasse no Oriente

ALEXANDRIA, EGITO (AP) — O presidente Anwar El-Sadat declarou ontem que o Egito não sustentará novas negociações com Israel enquanto os israelenses não compreenderem que os árabes não cederão em suas exigências de devolução de todos os territórios ocupados.

Disse em conferência de imprensa depois de se reunir com o embaixador viajante norte-americano Alfred Atherton que Israel introduziu "novos elementos negativos" no processo da paz.

Esses elementos representam "um passo atrás e não adiante", acrescentou El-Sadat explicou que o Ministro Israelense de Relações Exteriores, Moshe Dayan, introduziu o primeiro elemento negativo nas conversações no castelo de Leeds, Inglaterra, quando surgeriu "transações territoriais".

O segundo e mais importante elemento negativo foi a decisão do gabinete israelense de não devolver algo "por nada".

"Isto é rechaçado cem por cento", disse El-Sadat,

"Não estamos dispostos a continuar negociando com os israelenses até que isto não seja declarado cancelado".

Afirmou que "estaremos dispostos se Israel acede oficialmente a que os territórios e a soberania não estão sujeitos a negociação e a analisar a paz em todos os seus aspectos".

Depois das conversações de Atherton com El-Sadat e o Ministro Egípcio de Relações Exteriores, Mohammed Ibrahim Kamel, este disse aos reporteres que não podia "prever uma reunião egípcio-israelense num futuro imediato".

Kamel indicou que correspondia aos norte-americanos introduzir propostas e sugestões destinadas a superar o estancamento. "Fizemo tudo o que podíamos. Agora veremos o que podem fazer os norte-americanos", disse.

El-Sadat expressou em sua conferência de imprensa que "não aceitamos a reunião no Sinai de que falou o primeiro ministro Menahem Begin".

Atherton e El-Sadat reuniram-se durante duas horas e meia e fontes chegadas disseram que as conversações foram "acaloradas".

Tráfico de drogas: militares punidos por omissão

TEGUCIGALPA, HONDURAS (AP) — Três oficiais foram degradados pelas Forças Armadas depois de acusados de cometer irregularidades na investigação sobre tráfico de drogas em Honduras, informou-se aqui.

Um comunicado militar diz que o Tenente Juan Angel Barahona, ex-chefe da Polícia Internacional (INTERPOL), foi afastado do Exército, enquanto outros dois oficiais foram suspensos por dois anos de suas funções, graus e honras militares.

O Major Armando Calidonio Alvarado, ex-chefe da Polícia Secreta, e o Tenente Carlos Humberto Coello, do mesmo corpo, foram suspensos de suas funções.

O comunicado acrescenta que uma comissão de alto nível encontrou culpados os oficiais "dos atos que lhes eram imputados e que, por sua gravidade, justificam as sanções recomendadas".

A imprensa local denunciou ultimamente a suposta cumplicidade de militares em postos-chaves no tráfico de narcóticos, atividade que provocou sequestros e assassinatos que comoveram a opinião pública.

O caso mais significativo é o relacionado com a morte de um casal formado pelo hondurenho Mário Ferrari e a mexicana Hermes Cardenas, cujos cadáveres a polícia encontrou dia 22 de junho dentro de um poço abandonado de 19 metros, depois de ter sido sequestrado dia 22 de dezembro de 1977.

Suas mortes, segundo a polícia, deveriam-se a vitórias da máfia internacional das drogas.

Setores operários, estudantes e profissionais vem exigindo do governo do General Juan Alberto Melgar Castro os nomes dos envolvidos em negócios duvidosos.

João Saldanha

Vasco difícil

PORTO ALEGRE (AJB) — A cada nova temporada ou campeonato, o número de torcedores diminui nos Estádios. Puderam, não existe mais o menor respeito aos torcedores. Os dirigentes, cada vez mais, estão vendendo tudo. Talvez não estejam percebendo que estão vendendo o futebol e os torcedores, os próprios jogadores já não ocupam o lugar de destaque.

Aquecem, mas o aquecimento não vele. O jogo foi retardado por negócios em meia hora. A torcida que se dane com o vento e o frio. Além dos gols, os cartazes que, além de atrapalhar a visão do chute, atrapalham o torcedor que as vezes pensa que a bola foi a gol e vice-versa. E o desrespeito vai a tal ponto que o concessionário berra e coloca os tais cartazes a 1 metro do campo, os jogadores reclamaram mas também que se danem.

Mas o jogo afinal começou com o Grêmio melhor e atacando. O Vasco tinha muita distância entre o meio-campo e o ataque e não estava difícil para o Grêmio dominar o espaço e armar jogo. Talvez a vantagem do empate fosse responsável e o Grêmio perdeu um gol com Renato Sá que, se domina a bola, poderia fazer.

Zé Mário pisou falso e teve de sair. O piso difícil também machucou Ladinho. Não foi séria a contusão mas antes do jogador se recuperar o Vasco fez o gol com Dirceu, Paulinho e Roberto, e Ladinho não chegou a tempo.

O Vasco foi para dentro de sua área e o Grêmio ficou em cima. Ia sair gol mas o Grêmio perdeu em 3 lances seguidos. Três vezes o que aconteceu com Cardenosa e Amaral no Brasil X Espanha, incrível.

O jogo estava beliscado e Helinho pegou Tadeu. André pegou Mazaropi. O Vasco sempre na defesa e o Grêmio martelando. Domínio total e o penalti só veio fazer justiça ao jogo. O Grêmio atacou 30 vezes e o Vasco duas ou três. O empate no 1o. tempo foi negócio para o Vasco. O time do Vasco, depois de fazer o gol, ficou na defesa e o jogador mais adiantado na linha média.

No 2o. tempo até os 10 minutos umas 10 faltas, quase todas desleais, mas não tinha ninguém no apito. Depois, logicamente, briga, Guina e Renato foram expulsos.

A entrada de Helinho já tinha melhorado o Vasco e o jogo difícil equilibrado com o Grêmio sempre atacando mas desordenado. O Vasco no final pode acalmar o jogo, e, suando, conquistou a classificação. Mas foi muito difícil. Os jogadores estão fazendo o que querem. Brigam e param sem que juiz algum exerça a função.

JOÃO SALDANHA

Olímpico vence

Jogando uma boa partida a equipe do Olímpico Futebol Clube em jogo que fez parte da rodada dupla de ontem no "Lourival Baptista", venceu com relativa facilidade ao Centro Sportivo Maruinense por três tentos a um.

Com trinta segundos de jogo o Olímpico já vencia o jogo por um a zero, marcando Orlando Siqueira que jogava no meio campo, numa modificação tática introduzida pelo técnico Reimundinho. O Maruinense conseguiu o empate aos quatro minutos e meio ainda da primeira fase através do avante Ademir, passando a dominar o time rubronegro chegando inclusive a perder uma penalidade máxima por intermédio de Aderaldo que chutou na trave.

Na etapa complementar o Olímpico deslançou e ganhou o jogo logo aos nove minutos, quando Orlando Siqueira decretou a vantagem de dois a um. Aos 29 minutos, Jura consolidou a vitória rubronegra marcando o terceiro tento, já atuando de maneira fácil chegando a envolver o adversário de maneira tranquila.

CONSELHO SUPERIOR DA ANAPP TEM NOVOS MEMBROS

Três novos membros foram empossados no Conselho Superior da ANAPP — Associação Nacional de Previdência Privada, entidade que congrega as mais importantes instituições previdenciárias do país. Antonio Augusto de Lima Neto, Presidente do Mongeral Montepio Geral de Economia — é o novo Secretário do Conselho Superior da ANAPP; Bertoldo Paulo Derengowski, também do Mongeral, ocupa a suplência do Conselho, e Amauri Soares da Silveira, dirigente da APLUB — Associação Nacional dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil — exerce o cargo de Diretor Técnico da entidade da classe.

Vasco classificado ao empatar em 1x1 com o Grêmio

PORTO ALEGRE (AJB) — Bem organizado em campo e suportando corajosamente as pressões de um ambiente hostil, o Vasco garantiu sua classificação à próxima fase do Campeonato Nacional ao empatar com o Grêmio em 1 a 1, no Estádio Olímpico.

O empate beneficiou o Vasco que tem melhor campanha do que o Grêmio em todo o campeonato e esta em vantagem, pelo regulamento da competição, e o terceiro critério de desempate quando ha igualdade em pontos e em gols, como ocorreu com os dois times nos confrontos diretos. Agora o Vasco terá o Guarani como adversario na próxima quarta feira em Campinas e vai para este jogo sem Guina, expulso ontem, Roberto suspenso pelo terceiro cartão amarelo, além de Zé Mário e Abel que estão contundidos.

Graças ao ótimo esquema defensivo organizado por Orlando Fantoni, o Vasco suportou a pressão do Grêmio sem qualquer perturbação desde o início do jogo e nem mesmo a contusão de Zé Mário, aos 15 minutos, desmanchou a organização da equipe. Helinho, entrou no lugar de Zé Mário e continuou desempenhando a mesma função e matar as jogadas do Grêmio na frente da área, com o auxílio de Dirceu e Zanata.

Além disso, Marco Antonio participava bem da partida e acabava com a principal jogada do Grêmio, marcando Tarciso de perto.

Tão firme na defesa, o Vasco podia tentar os contra-ataques com Paulinho e Roberto, principalmente pela ponta esquerda onde Vilson exercia uma marcação deficiente. E foi por este setor que o Vasco marcou o seu gol, quando Paulinho foi lançado por Marco Antonio e centrou baixo para Roberto, que apenas desviou do goleiro Corbo.

Mais no entusiasmo do que na técnica, o Grêmio reagiu imediatamente ao gol e aproveitou-se de um breve instante de perturbação da defesa do Vasco para empatar. A perturbação começou num lance confuso, aos 28 minutos, quando vários jogadores do Grêmio chutaram já com Mazaropi vencido e Marco Antonio

salvou da linha de gol. Aos 38, Mazaropi cometeu penalti em Andre, que foi lançado as costas de Fernando e Tarciso empatou para o Grêmio.

No segundo tempo o Vasco conformou-se em defender a sua area de qualquer maneira, deixando só Roberto a frente para eventuais contra ataques, mesmo assim ainda teve uma nova chance de assumir a vantagem, com um chute de Paulinho que atingiu o travessão do gol de Corbo.

Mas na defesa o Vasco continuava bem, com Fernando se impondo a Andre em todas as jogadas, tanto por baixo como pelo alto, e Marco Antonio desdobrando-se para marcar Tarciso e Vilson ao mesmo tempo. A solução tentada por Teles Santana, com a entrada de Oberdã no ataque, deu pouco resultado porque desta vez os jogadores do Vasco, principalmente Orlando, bateram e gritaram com o juiz com a mesma intensidade do zagueiro do Grêmio. A expulsão de Guina e Renato Sá, após uma troca de empurrões, não modificou a característica do jogo, que continuou sendo disputado em qualquer tecnica, devido tanto ao barro do gramado como a necessidade do Vasco em defender-se para garantir o empate.

EQUIPES:

Grêmio - Corbo, Vilson, Ancheta (Valderez), Vicente e Ladinho, Vitor Hugo, Jura e Tadeu (Oberdã), Tarciso, André e Renato Sá.

Vasco — Mazaropi, Orlando, Fernando, Gaúcho e Marco Antonio, Zé Mário (Helinho), Dirceu e Zanata, Guina, Roberto e Paulinho (Paulo Roberto). Árbitro — José Assis Aragão, que expulsou Renato Sá e Guina aos 27 minutos do segundo tempo. Gols Roberto para o Vasco aos 19 e Tarciso, de penalti, para Grêmio, aos 38 minutos, ambos no primeiro tempo. Receberam cartões amarelos Roberto, Paulinho, Helinho, Oberdã e Vicente, Renda: Cr\$ 2 milhões 032 mil. Publico: 57 mil 965 pessoas.



GIGANTE RUBRO



INFORMA

RESULTADO DO DIA

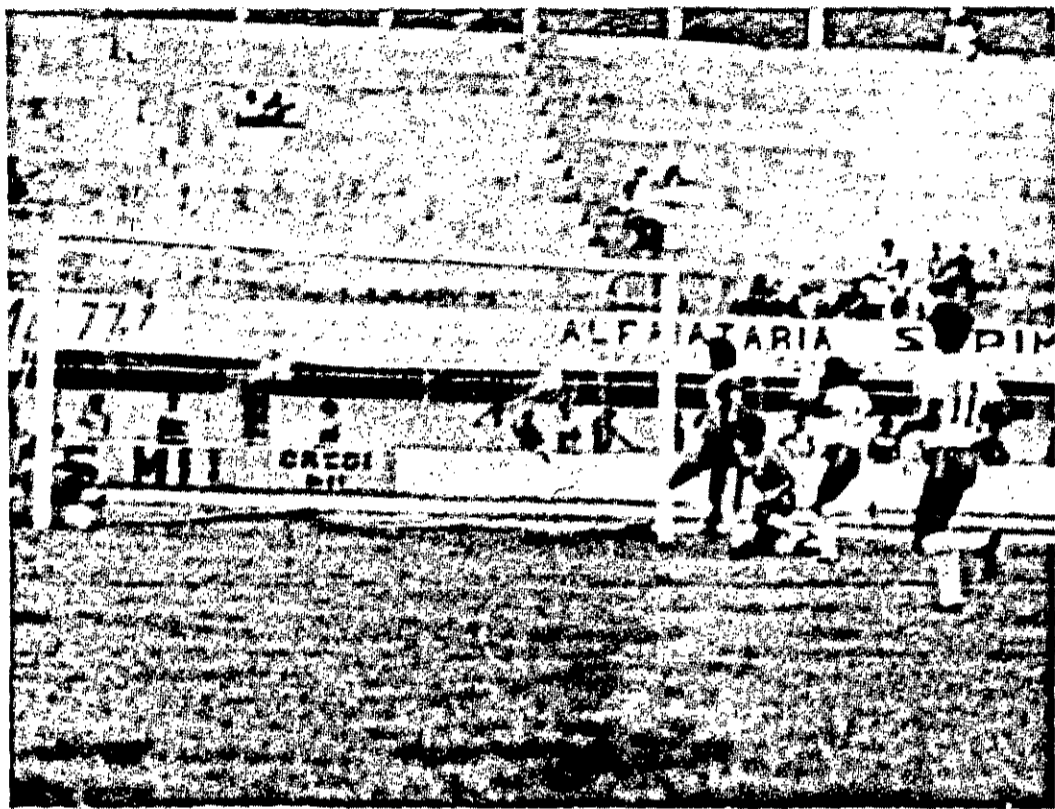
GIGANTE RUBRO	PREMIOS	CONTEMPLADOS
1° 75.946	Barraca Casa Branda	Não Identificado
2° 74.475	Barraca Vila Rica	João Batista de Santana — Rua Conego Phillafelha, 333 — Simão Dias- Se
3° 08.674	Barraca Ouro Preto	Miranda Vieira dos Santos - Av. São Paulo, 493 - Aracaju - Sergipe.
4° 55.608	Barraca Disparada	Jacir Lima Vilanova — Av. Sete de Setembro, s/n, Indiaroba — Se.
5° 46.855	Barraca Iranema	Iracir Limeira Silva - Av. Paulo Barreto de Menezes s/n - Boquim- Se

PAGUE SEU TALÃO SORTE NÃO TEM TIME

Processo n° 0168.03.539/77

Autorizado Min. Fazenda

«DIABO» VENCE DE NOVO 1x0



Antonio Carlos que não aparece na foto de Cícero, marcou neste lance o gol da vitória do Sergipe frente ao Lagarto por 1 a 0.

Com um gol de Antonio Carlos aos 15 minutos e 30 segundos do primeiro tempo, o Clube Esportivo Sergipe chegou a uma vitória saúda contra o Lagarto Esporte Clube pelo placar de um tento a zero, embora não tivesse mostrado todo o seu bom futebol.

O Lagarto foi um time que jogou na defesa explorando apenas alguns contra ataques, o que não levou sérios perigos a meta do Sergipe, com o goleiro Marco Antonio jogando de maneira tranquila os noventa minutos. O Sergipe teve chances de ampliar o escore ainda na primeira fase, através de Orlando e posteriormente de Dão que chutou em Gonzaga numa tremenda falta de sorte e também de categoria.

Na etapa final o time rubro continuou pressionando o seu adversário, com Orlando voltando a perder tento considerado certo, quando o goleiro Gonzaga já estava batido. No lance seguinte foi a vez de Valtinho complementar com a bola batendo na rede pelo lado de fora. Mas o Lagarto chegou a equilibrar o jogo e ganhar no meio campo, quando Déri caiu de produção física. Já aos 43 minutos Paulo chutou por cima quando o goleiro rubro se esticou todo para tentar a defesa.

DETALHES TÉCNICOS

O jogo no entanto foi fácil para o Clube Esportivo Sergipe que teve um gol lícito anulado pela arbitragem, num erro clamoroso do bandeira Wellington Menezes. Rubens recebe no vazio e penetrou para marcar com categoria, quando o auxiliar anotou o impedimento inexistente. A equipe vermelhinha foi melhor em todo o jogo, embora o Lagarto tivesse caído de pé, lutando até o final.

Eribaldo deixou a cancha contundido, sendo substituído por Valtinho que deu maior mobilidade ao meio campo, indo Camilo para a lateral direita. Torcida rubra vibrou com os lances da equipe vermelha, levando o seu incentivo durante o encontro, com a charanga tocando sem parar e muitos fogos.

Formou o Sergipe com Marco Antonio Eribaldo (Camilo), Rubens, Moreira e Cabral, Camilo (Valtinho), Déri e Carlos Alberto Antonio Carlos, Dão e Orlando Lagarto com Gonzaga, Val, Lima, Sinval e Santos, Raimundo Geraldo Alves e Chicó (Belo), Edival, Paulo e Mário Cesar.

Laerson Ribeiro dos Anjos dirigiu o jogo com arbitragem prejudicada pelo seu auxiliar da bandeira amarela, Wellington Menezes Vieira, que não teve bom trabalho Alcísio Santos bandeira vermelha, o melhor do trio. Renda de Cr\$ 43.650,00, para um público de 2.160 pessoas.

Gol de Mica em cima da hora dá vitória ao Confiança

Propriá — (De Roberto Silva enviado especial para o JC). Eram decorridos 43 minutos do segundo tempo. Faltavam apenas 2 minutos para o encerramento da partida. A torcida do Confiança já estava começando a deixar as dependências do Estádio Constantino Tavares satisfeita com o resultado em branco aquela altura, depois da não marcação de uma penalidade máxima cometida por Gilson no atleta Amaral do Propriá, que o juiz José Joaquim da Silva preferiu fazer vistas grossas não marcando sequer a falta que foi vista por quase 1.500 pessoas que assistiram o jogo. Eis que aparece o atacante Mica num lance de muita sorte, depois da boa jogada do atleta China, para num toque sutil e certo na bola marcar o gol da vitória do Confiança por 1 a 0 frente ao Propriá no finalzinho da partida.

A torcida delirava com um gol. Fogos e mais fogos eram espocados para comemorar a reabilitação do Confiança no Campeonato Sergipano, com uma vitória de raça e muita fibra dos atletas do TIMÃO que procuraram o gol defendido por Begué desde os primeiros minutos de jogo. Dois minutos após era encerrado a partida com o juiz José Joaquim da Silva trilhando o apito final.

Insatisfeita com o resultado do jogo, quando o justo seria o empate em zero, a torcida do Propriá formava um rebu tremendo na única saída do Estádio, Constantino Tavares. Cascas de laranjas prá lá e prá cá eram desferidas pelos torcedores da cidade Ribeirinha atingindo os torcedores e jogadores do Confiança. Fiscina teve mais azar, recebeu uma pedrada no rosto. O juiz também foi atingido por pedradas e saiu escoltado pelo policiamento local. Este o panorama do final do jogo, nesta cidade, onde o Confiança venceu o Propriá por 1 a 0, com gol de Mica.

O JOGO

Com quase 10 minutos de atraso, devido as pouças d'água que tiveram de ser esvaziadas e alguns buracos nas proximidades das duas traves que foram tapados, o jogo Propriá e Confiança era iniciado no Estádio Constantino Tavares, que 15 minutos antes já estavam lotadas as arquibancadas. O Confiança logo de início procurou marcar um gol, explorando os lançamentos em demasia pelo centro do gramado, que bastante pesado não deram condições ao atacante Marcílio dominar a bola para chutar no gol defendido por Begué.

Insistindo em penetrar pelo meio da área adversária, que tinha uma zaga bem postada formada por Zé Vieira e Zé Carlos, o Confiança foi perdendo as forças na procura do gol. O propriá subia de produção e ganhava cancha na partida, com o estreante centroavante Marinho dando um trabalho tremendo a zaga do Confiança. Marinho perdeu algumas boas oportu-

mentos pelo alto das extremas proporcionados por Nininho e Carioca. Tudo igual ao final do primeiro tempo, depois do gol perdido pelo atacante Nene, que com o goleiro Zé Luiz batido no lance chutou por fora.

Galego em lugar de Carioca era a modificação feita por Alberto Menezes para o segundo tempo de jogo. O Confiança cresceu no gramado com esta modificação e acoitava o adversário, que foi obrigado a recuar um pouco e somente atacar na base do contra ataque. Jogando com apenas o atacante Marinho lá na frente, o Propriá mesmo assim envolveu a defensiva do Confiança forçando o arqueiro Zé Luiz a fazer boas intervenções.

O jogo chegou a esquentar e partir para a violência após a não marcação da penalidade favor do Propriá cometida pelo atleta Gilson em cima de Amaral que entrara em lugar de Nunes. Antes, o bandeirinha Jilson Felix deixou de marcar o impedimento claríssimo do atacante Marcílio, que por não estar em boa fase, perdeu de marcar

um gol que nem mesmo ele sabe explicar. Forçado pela circunstancia e deixando o coração de lado, Alberto Menezes fazia entrar no time o atacante Mica em lugar de Marcílio. O Confiança que aquela altura igualava-se no nível de jogo ao Propriá, subia novamente de produção e partia a procura do gol.

Para a felicidade da torcida do Confiança e do treinador Alberto Menezes, que demorou em fazer a substituição de Marcílio por Mica, foi o próprio Mica que marcou o gol da vitória do Confiança. Troca de passes de Luis Carlos e China, o jovem atleta que saiu dos juvenis pegou a bola passa por Paulinho e Zé Vieira, e na hora de finalizar atrabalhou-se com o ponteiro Galego que chutou fraco. A bola chegou a passar pela zaga do Propriá e chegou até Mica que chutou colocando no canto direito de Begué marcando aos 43 minutos o único gol da partida. Com o gol de Mica, alguns lances depois estava encerrado o jogo.

EQUIPES JUIZ E RENDA

Mesmo com a evasão de renda, a arrecadação do jogo de ontem entre Propriá e Confiança no Estádio Constantino Tavares somou a importância de Cr\$ 25.770,00, considerada boa pelos dirigentes das duas equipes. José Joaquim da Silva com uma fraça atuação principalmente por não ter marcado um penalti em favor do Propriá dirigiu a partida, auxiliado nas laterais por Jailson Feliz, que também não esteve bem e Joãosito Oliveira o melhor do trio. José Joaquim também errou em não aplicar o cartão amarelo em alguns lances violento, preferindo chamar a atenção verbalmente dos atletas.

CONFIANÇA — Zé Luiz, Gilson, Fiscina, Cacau e Jadilson, Dudu China e